

«DIÁRIO DE AVEIRO» A.E.
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Fábrica Jerónimo Campos

Projecto de recuperação praticamente concluído

Adjudicação da obra não deve tardar

O projecto de recuperação da fábrica Jerónimo Pereira Campos, da responsabilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional, encontra-se em fase de ultimção, prevendo-se que, dentro em breve, se proceda à respectiva adjudicação.

O projecto inicial sofreu entretanto algumas alterações, aprovadas na última reunião da Câmara Municipal, que se prendem, sobretudo, com a dispensa, por parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional dos 15 mil metros quadrados de terrenos que a Câmara era obrigada a ceder, de acordo com o primeiro protocolo.

Por outro lado, o IEFP compromete-se, para além de todas as obras de recuperação do imóvel, a efectuar os arruamentos de acesso e zona de estacionamento. Em contrapartida, a Câmara Municipal de Aveiro compromete-se a efectuar algumas demolições e fazer diversas obras de acabamento em algumas das zonas do edifício, após se ter procedido à respectiva recuperação, bem como à cedência de 400 metros de terreno, situado junto à fábrica, destinados a estaleiros para a área de construção civil.

LER NA PÁG. 3



MOSCOVO — Um cidadão soviético, vendo-se centenas de outros nas proximidades, põe o seu visto numa caixa no exterior da Embaixada dos Estados Unidos. Centenas de pessoas apelam por novas formas de obtenção de vistos de emigração para os Estados Unidos.

Castelo de Paiva

Maior apoio financeiro do Município à habitação

LER NA PÁGINA 5

NESTA EDIÇÃO

Candidata socialista à Câmara

Amélia Brito propõe mudanças socioculturais

LER NA PÁG. 4

Escola C + S

Valongo do Vouga

só começa a funcionar em Novembro

LER NA PÁGINA 5



STEPANAKERT (URSS) — Um comboio de mercadorias passa por quatro camiões do Exército soviético na região de Nagorny Karabakh. O Parlamento soviético tenta resolver o bloqueio na região sul do Cáucaso.

Albergaria-a-Velha

Caima vai pagar derrama ao Município

LER NA PÁGINA 5

Amanhã

Profissionais de hotelaria correm na Lourenço Peixinho

LER NA PÁGINA 3

Fábrica Jerónimo Campos: projecto de recuperação praticamente concluído

■ Câmara aprovou alterações

■ Adjudicação da obra não deve tardar

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou, na sua última reunião, algumas alterações ao projecto inicial de recuperação da fábrica Jerónimo Pereira Campos, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Tais alterações constam de um protocolo, enviado pelo IIEFP e prendem-se com a necessidade urgente de proceder à adjudicação e posterior início das obras.

O acordo inicialmente estabelecido entre a autarquia aveirense e o IIEFP estabelecia e cedência ao Instituto do edifício da antiga fábrica de cerâmica Jerónimo Pereira Campos, bem como uma área de cerca de 15 mil metros quadrados de terrenos, situados por detrás da linha do caminho de ferro (linha do Norte), espaço este que se destinaria à criação de uma zona desportiva.

No entanto, tal acordo, estabelecido entre a Câmara e o Instituto, veio a sofrer algumas alterações com a saída de Rui Amaral e a entrada de Bagão Felix para o Instituto, tendo então este organismo libertado a cedência, por parte da Câmara dos 15 mil metros quadrados de terrenos destinados à zona desportiva, doando-os à autarquia.

Tais alterações, já sublinhadas numa reunião de trabalho, realizada em finais de Fevereiro de 1988, em Aveiro, prendem-se essencialmente com o financiamento «astronómico» que o projecto inicial iria acarretar e foram estas alterações que a Câmara Municipal de Aveiro aprovou na sua reunião da passada segunda-feira.

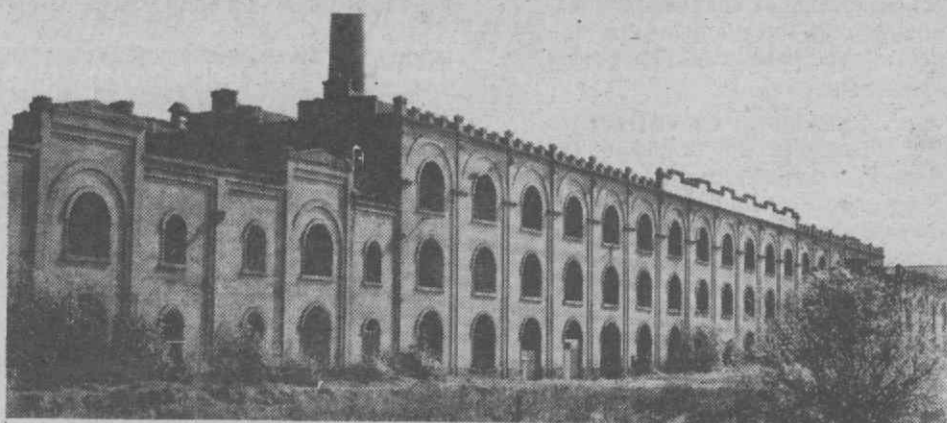
Com efeito, e na sequência da dispensa, por parte do Instituto dos 15 mil metros quadrados de terrenos por detrás da fábrica, prescindem-se também, da construção da anteriormente projectada construção da passagem inferior para peões, na medida os serviços a instalar não se vão estender para além da linha.

O protocolo prevê que em troca do terreno que passa novamente para a tutela da Câmara, que esta proceda à demolição do edifício em ruínas, que se encontra a segurar a parede do prédio. Tal demolição, a ser efectuada de forma gradual, assim que for possível e o seu custo deverá rondar - de acordo com os estudos efectuados na altura - cerca da 400 mil escudos.

ACESSOS E ESTACIONAMENTO

Por outro lado, o Instituto compromete-se a executar os arruamentos de acesso e a zona de estacionamento circundante, mediante um regulamento a aprovar pela Câmara. Recorde-se [I]ytadas, de acordo com o projecto inicial seriam da responsabilidade da autarquia.

Em contrapartida, o protocolo estabelece a doação, por parte da câmara ao Instituto de uma área de 400 metros quadrados, situada junto à fábrica, para ali ser construída uma zona de estaleiros de construção civil, uma das áreas de



O acordo estabelecido entre a autarquia aveirense e o Instituto do Emprego e Formação Profissional para a recuperação da antiga fábrica de cerâmica Jerónimo Pereira Campos sofreu algumas mudanças. Todavia, o projecto está praticamente concluído com a aprovação, pela Câmara, das alterações ditadas pelo IIEFP. O próximo episódio da história da Jerónimo Campos será, certamente, a adjudicação da obra.

formação profissional em que o Instituto vai apostar forte em Aveiro.

Por seu turno o Instituto cede à Câmara uma área que ronda os 700 metros quadrados após a total recuperação do edifício. Esta cedência prende-se, também, com alterações registadas ao projecto inicial. Recorde-se que o 3.º piso estava destinado à construção de dormitórios, todavia, a nova filosofia do Instituto de Emprego, não contempla a existência deste tipo de instalações e, nesse sentido, a área em causa será pertença da Câmara. Trata-se de uma área, situa-se por cima da zona de exposições e da sede das cooperativas que ficará sob tutela da Câmara até que o Instituto tenha necessidade dela, altura em que a Câmara terá o espaço de um ano para fazer as necessárias mudanças. Todavia, o protocolo enviado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e aprovado pela autarquia aveirense prevê que no espaço de dez anos não venha a necessitar daquele espaço.

ACABAMENTOS

De referir também que em «troca» dos 15 mil metros quadrados de terrenos e das obras de arruamento e estacionamento a realizar pelo Instituto, a Câmara se compromete a efectuar diversos acabamentos, designadamente no Piso 4, local onde vão ficar instaladas as sedes das instituições culturais bem como a zona de exposições e a área contígua à recepção (no primeiro piso). A Câmara assume, assim, o compromisso de efectuar os acabamentos necessários, designadamente revestimentos e rebocos, nas áreas dos pisos um e três, o que significa uma despesa na ordem dos 10 a 15 mil contos, despesas que são cobertas, na opinião do presidente da Edilidade, Girão Pereira, pela já referida cedência dos terrenos além-linha e pela construção dos arruamentos de acesso e zona de estacionamento.

par com todas as estruturas necessárias, consomem uma das grandes fatias do «bolo» da reconstrução da cerâmica Jerónimo Campos, um digno exemplar da arquitectura industrial do século XIX, que a autarquia aveirense, dada a impossibilidade de, só de per si restaurar, doou ao Estado.

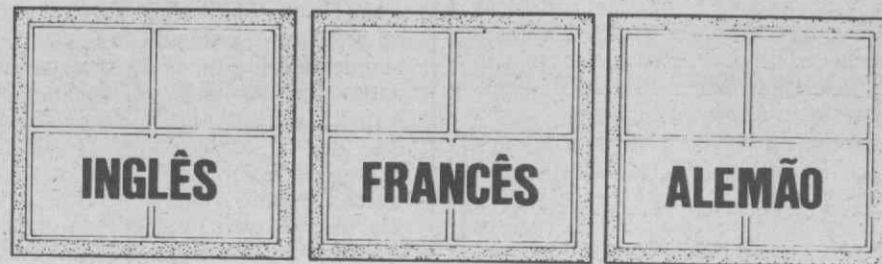
Refira-se, ainda, que a obra vai ser adjudicada na sua totalidade ao mesmo empreiteiro. Ou seja, quer as obras da responsabilidade do Instituto quer as obras da Câmara (essencialmente revestimentos) vão ser executadas, de acordo com o protocolo agora aprovado, pelo mesmo empreiteiro, no sentido de impedir a existência de duas fazes nas obras. Caso a Câmara não aceite, na altura, o preço unitário estipulado pelo empreiteiro para a área da sua responsabilidade, o Instituto compromete-se a pagar a necessária indemnização ao construtor.

Refira-se que, da inteira responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional fica toda a reconstrução do edifício, obra orçada em mais de um milhão de contos e que não se afigura fácil, na medida em que cerca de 1/3 da fachada existente tem que ser reconstruída tijolo a tijolo.

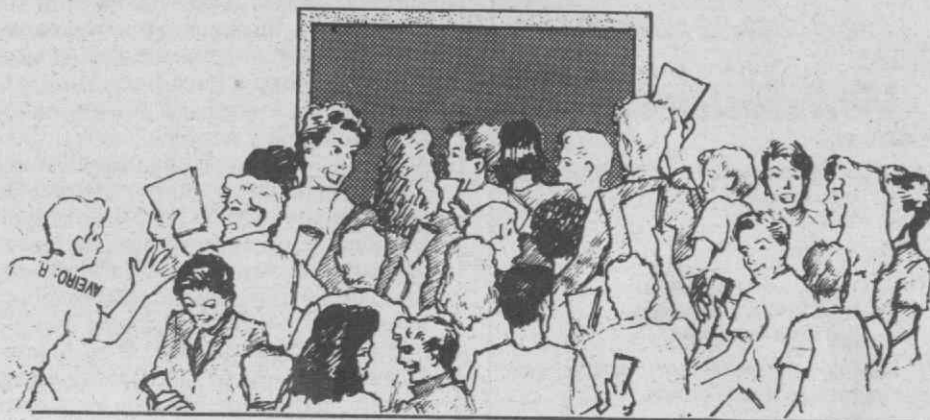
A Cargo do IIEFP ficam também outras das despesas de maior vulto que se encontram no segundo piso. Neste piso vai ser construído um centro de congressos para cerca de 900 pessoas, ao lado do qual fica um mais pequeno, com capacidade para duas centenas de pessoas. Estes dois centros de congressos, a equi-

Refira-se, por último, que no edifício da antiga cerâmica Jerónimo Pereira Campos vai ficar instalado o Centro de Formação Profissional de Aveiro, que ocupa cerca de 60 por cento da área total disponível. O restante espaço será de natureza cultural, no qual, para além de toda uma zona reversada a exposições, bem como à instalação das sedes de associações culturais, e os centros de congressos, vai ficar a Casa de Cultura do Município. Também o Centro de Emprego deverá ficar instalado naquele espaço, funcionando assim, quase de parceria com o Centro de Formação Profissional.

ih international house
INSTITUTO de LINGUAS



**NÃO DEIXE PARA AMANHÃ...
INSCREVA-SE JÁ!**



**AVEIRO: Rua Domingos Carrancho, 1 (Aos Arcos)
Telefones 26923-23983**

LISBOA — BARREIRO — VISEU — BRAGA — COIMBRA — PORTO — AMADORA

Amanhã

Profissionais de Hotelaria correm na Lourenço Peixinho

Cerca de 70 profissionais de hotelaria participam na III Corrida Nacional da Bandeja, a realizar amanhã, pelas 10 horas, na Avenida Lourenço Peixinho.

Com participantes oriundos de todas as regiões do país, inclusive da Madeira, esta corrida integra também a maior representação feminina em provas do género.

A iniciativa integra-se nas comemorações do 13.º aniversário da Federação dos Sindicatos de Hotelaria e Turismo de Portugal, cabendo ao Sindicato dos Tra-

balhadores de Hotelaria do Centro a sua organização.

Os participantes concentram-se na Avenida Lourenço Peixinho, em frente à delegação aveirense do referido sindicato. Após a conclusão do percurso, serão distribuídos alguns troféus, de acordo com a classificação obtida, prémios que são patrocinados por entidades ligadas ao Turismo. Após a entrega dos prémios, os profissionais de hotelaria reúnem-se na delegação do sindicato, onde terá lugar um almoço convívio.

Candidata socialista à Câmara

Amélia Brito propõe mudanças socioculturais

A Comissão Política Concelhia do PS designou e apresentou Amélia Brito, professora do ensino secundário, como candidata à presidência da Câmara de Aveiro e anunciou a candidatura de Celso Gomes, docente na Universidade de Aveiro, para presidente da Assembleia Municipal desta cidade.

No encontro da Comissão para apresentação da candidata, ficou por anunciar os restantes nomes que fazem parte das listas à Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, que os socialistas garantiram informar brevemente. Sabe-se que a lista da Câmara encontra-se já definida, tal como os primeiros nomes para a Assembleia e os cabeças de lista das Assembleias de Freguesia.

A estratégia eleitoral do PS para o município aveirense não estabelece qualquer ligação com alguma força política.

A Comissão Concelhia desmentiu a existência de uma coligação com a UDP, considerando um assunto encerrado, pelo facto de «salvo o caso de Lisboa, o PS

não concorre às eleições autárquicas em coligação com alguma força política». No entanto o PS integra elementos independentes nas listas das Assembleias de Freguesia.

PERFIL DA CANDIDATA

O Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, Joaquim da Silveira, apresentou a candidata «com a certeza que vai triunfar em Dezembro, por demonstrar grande capacidade de organização para defender os interesses locais e sentido de justiça social».

Amélia Brito é professora na Escola Secundária José Estevão, exerce funções no Conselho Directivo daquela escola além de membro da Comissão Nacional e da Federação Nacional do partido.

Amélia Brito foi considerada pela Comissão com a «verdadeira representante da apetência socialista para chefiar o executivo municipal».

PROPOSTAS SOCIALISTAS

A meta a atingir pela candidata à presidência da Câmara de Aveiro situa-se numa alternativa à gestão actual do município, através de transformações aos níveis cultural e social e no acompanhamento do desenvolvimento industrial e comercial pelo «acafinhamento da preparação da mudança para o Mercado Único».

A preocupação dos socialistas no aspecto social envolve a melhoria da qualidade de vida, da habitação, acolhimento, educação/ensino, abastecimento de água e saneamento básico, transportes e circulação e princípios das relações do poder local, tendo em vista «projectos que visam a expansão de Aveiro em termos de cidade do futuro».

O aspecto cultural, que a candidata considera uma «componente fundamental de Aveiro no exterior», é o outro vector que direcciona o programa dos socialistas.

Segundo Amélia Brito, a cultura «está praticamente impossibilitada de se desenvolver, ou seja, quase parada», conforme afirma a número um do PS à Câmara, que possui uma concepção de cultura para Aveiro «para as 24 horas».

O mandatário da lista à Câmara, Prof. Renato Araújo acrescentava na altura a necessidade de criar espaços de convívio «aumentando a vivência humana que se desmoronou, descaracterizando a cidade».

Renato Araújo aposta no «caminho da transformação, num programa de um sistema diferente, sem ataques a quaisquer pessoas, porque o desenvolvimento não é isto!», concluiu.

A comunicação de Amélia Brito fundamenta o seu empenhamento nas eleições congregando «a alternativa de qualidade de vida, a modernização, a defesa dos valores, e comportamentos culturais e a identidade própria de Aveiro dimensionada numa perspectiva de cidade europeia, projectada para o próximo século XXI».

O programa (ainda não completamente esclarecido) faz-se acompanhar de «soluções mais adequadas», defendendo uma «pluri-dimensão, democraticamente abrangente e estruturalmente projectado para o futuro».

As propostas socialistas são «o resultado de uma pesquisa o mais exaustiva possível e de uma auscultação ampla e diversificada com os diversos representantes que animam a vida própria do nosso município».

O PS, que conta actualmente com um vereador na Câmara de Aveiro pretende colocar «mais um, mais dois, mais três, ou mais, que permitam uma alteração em termos de gestão autárquica».

Os eleitos para o município «manterão um contacto com o partido, deverão ouvir opiniões e debater questões com os outros partidos», concluiu Amélia Brito.

Frota Bacalhoeira

CDU exige intervenção das autarquias

Face à decisão da Comissão da CEE de impedir a actividade da frota de largo portuguesa na zona 3M do Atlântico Norte, no período de 1989/90, em resultado da atribuição da quota zero, os cabeças de lista da CDU de Aveiro e Ílhavo alertam estas autarquias para que intervenham junto do Governo e Comissão da CEE, advogando a revogação desta decisão.

«O sector das pescas é particularmente importante para os Concelhos de Aveiro e Ílhavo e nos últimos anos tem sido vítima de inúmeros problemas e dificuldades, significativamente acrescidos após a adesão de Portugal à CEE» refere a declaração conjunta dos cabeças de lista da CDU de Aveiro e Ílhavo.

A inquietação, devido à ameaça de falência da frota bacalhoeira nacional, é justificada pelo facto de esta zona ser uma das «preferencialmente utilizadas pelas embarcações de muitas empresas sediadas na nossa região e que ali têm efectuado importantes capturas de bacalhau e de «red fish»», concluem.

LUSOGRUPOS

Empresa bem implantada a nível nacional, oferece lugar de futuro com possibilidades de integração nos seus quadros.

Admitimos para:

AVEIRO

E

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Vendedores/as

EXIGE-SE:

- Boa apresentação
- Dinamismo
- Idoneidade

OFERECEMOS:

- Ganhos acima da média
- Retirada fixa + comissões
- Prémios e subsídios

Os interessados devem contactar, pessoalmente ou por escrito, para:

AVEIRO — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.º — OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Centro Comercial Shop, 28 — Loja 13

Pelo Hospital

Acidentes de trabalho

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho: Joaquim Ribeiro Gouveia, de 17 anos, casado, empregado fabril, natural do Porto e residente em Azurva; Rosa Maria Jesus Lirino, de 27 anos, solteira, natural de Ílhavo e residente na Barra; João Manuel de Oliveira, de 28 anos, casado, natural de Mamodeiro e residente em Fermelã; Avelino Manuel Jesus Fernandes, de 18 anos, solteiro, operário, natural de Aveiro e residente em Madaços; António Augusto Pereira Carvalho, de 51 anos, casado, natural de Aveiro e residente em S. Bernardo e Belmiro de Sousa, de 23 anos, casado, guarda fios, natural de Viseu e residente em Pascoal.

Acidentes Pessoais

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: Custódio Neves Lopes Ramos, de 49 anos, casado, funcionário público, natural de Penafiel e residente em Aveiro; Iria Alda Oliveira Pires Batista, de 41 anos, casada, funcionária pública, natural de Estarreja e residente em Fermelã; Armando Silva Gonçalves, de 40 anos, solteiro, guarda nocturno, natural e residente na Gafanha da Nazaré; Abel Faustino, de 57 anos, casado, natural e residente em Vagos; Adolfo Rainho da Cruz, de 50 anos, casado, comerciante, natural de Aveiro e residente em S. Bernardo; Tília Cândida Alves Morais Calado Dinis, de 67 anos, viúva, pensionista, natural de Miranda do Corvo e residente em Aveiro; Patrícia Lopes Pinho Vinagre, de 14 anos, estudante, natural de Aveiro e residente em Oliveirinha e António Costa Bela, de 48 anos,

casado, agricultor, natural de Lisboa e residente em Aradas.

Quedas

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de quedas: Felismina Dias Santos, de 61 anos, viúva, doméstica, natural e residente em Aveiro; Cristina Maria Marques Oliveira Ribeiro, de 17 anos, estudante, natural de Aveiro e residente em Esgueira; Maria Manuela Gomes Cruz Vieira, de 55 anos, divorciada, doméstica, natural e residente em Aveiro; Alzira das Neves, de 76 anos, viúva, pensionista, natural de Ílhavo e residente na Gafanha da Nazaré; Maria Augusta Rainho Oliveira, de 51 anos, casada, natural e residente em Ílhavo; João Luís Cardoso Ferreira, de 41 anos, casado, natural de Ílhavo e residente na Gafanha da Encarnação; Maria de Lurdes Oliveira Simões, de 23 anos, solteira, natural e residente em Aveiro; Carlos Amadeu Silva Barros, de 41 anos, natural e residente na Costa do Valado e Álvaro de Jesus Ferreira, de 26 anos, casado, natural de Ovar e residente em Aveiro.

Acidentes de Viação

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: Carlos da Rocha Fernandes, de 48 anos, casado, agricultor, natural e residente em Mira e Sidónio Pedro Rodrigues, de 26 anos, solteiro, chefe de turno, natural de S. Pedro do Sul e residente em Verdemilho.

Acidentes Escolares

Receberam tratamentos no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes escolares: Pedro Jorge Vieira M. Fernandes, de 4 anos, natural e residente em Vilar e José Silva Lopes Matos, de 7 anos, natural e residente em Estarreja.

Exposições

ÁGUEDA

J. ELISEU - Na sala de exposições temporárias da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro estão patentes alguns trabalhos a óleo sobre tela de J. Eliseu (Filho).

A mostra pôde ser visitada até ao próximo dia 15, diariamente das 20 às 23 horas e aos fins de semana das 15 às 18 horas.

ESTARREJA

PAULO VILHENA - Na Casa Municipal da Cultura está patente uma exposição de Fotografia/Retrospectiva de Pedro Paulo de Vilhena.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 10.

MIRA

FOTOGRAFIA - Carlos Silva e Paulo Vieira expõem trabalhos em fotografia, no Pub-bar «Contrabaixo», na Praia de Mira.

A mostra pode ser visitada até ao dia 15 de Outubro, das 21.00 às 02.00 horas.

ESPINHO

LIVROS POLICIAIS - Na Biblioteca Municipal de Espinho está patente uma exposição de livros policiais, que reúne alguns dos nomes mais célebres dos romances policiais, mistério e acção, designadamente Agatha Christie, Georges Simenon, Edgar Wallace, Connon Doyle, Patrícia Highsmith, Ellery Queen, Ruth Rendell, Carter Dickson, Dorothy Sayers, entre outros autores, cujos nomes figuram nas colecções «Vampiro», «Vampiro Gigante» e «Clube do Crime».

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 12, das 9 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas.

COLECTIVA - Na Galeria Vila Real, em Espinho, está patente uma exposição colectiva, que reúne 20 trabalhos de Maria Irene Ribeiro, Mário Bismark e Júlio Capela.

A mostra pode ser visitada durante a semana, das 9 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas, e aos sábados das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Ano apostólico começa amanhã

O Ano Apostólico inicia-se amanhã, em Assembleia Diocesana, com a inauguração de uma exposição, subordinada ao tema «A Igreja Diocesana», patente durante o dia na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré.

A Assembleia tem um programa já definido pela Diocese de Aveiro, preenchendo o dia de amanhã, das 9 até ao final da tarde.

Após a inauguração, segue-se um colóquio relativo ao tema da exposição. Cerca das 11.15 horas tem início uma sessão de apresentação de sugestões pastorais para 89/90. Já no período da tarde, pelas 12.15 horas, é celebrada a admissão dos candidatos às Ordens Sacras.

A reflexão em ordem à concretização local ou sectorial das linhas de acção pastoral diocesana.

O programa do dia do lançamento do Ano Apostólico termina com um plenário no qual são prestadas informações várias.

NECROLOGIA

JOSÉ TEMIDO CARAMUNETE

Faleceu no passado dia 2 na sua residência em Ílhavo, José Temido Caramunete tinha 69 anos, era marítimo aposentado e casado com Maria dos Anjos Simões Vagos e natural de Ílhavo.

O funeral realizou-se ontem, pelas 12.00 horas, da casa mortuária para o cemitério de Ílhavo.

Tratou a Agência Funerária Ilhavense.

JOAQUIM DOMINGUES

Faleceu ontem, no Hospital de Ílhavo Joaquim Domingues. Tinha 82 anos, casado com Maria Leite, era natural de S. Miguel do Monte, Fafe.

O funeral realiza-se hoje, às 17 horas, da capela da Igreja Matriz para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

Trata a agência Bola.

Castelo de Paiva

Maior esforço financeiro do Município para habitação

Dirigido às famílias com menos recursos financeiros e destinado à oferta de habitação própria a preços controlados, a construção de 99 fogos de habitação social no concelho de Castelo de Paiva, cujo início da segunda fase das obras foi recentemente simbolizado com o lançamento das primeiras pedras, constitui o empreendimento camarário mais elevado desde sempre.

Este projecto global da Câmara, ao abrigo do acordo de colaboração celebrado com o Instituto Nacional de Habitação (INH) e Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), é «o de maior esforço financeiro da sua história», afirmou Antero Gaspar, Presidente da Câmara local, contemplando a construção do bairro de Curvite e do bairro da Vila.

O investimento, no valor de 400 mil

contos, é considerado excepcional para o concelho de Castelo de Paiva, pela sua dimensão e localização, factores normalmente não favoráveis a projectos elevados, «sendo uma das excepções no incremento da habitação social», conforme foi referido por Lima Basto, representante do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Este programa camarário surge após análise da realidade habitacional e do comportamento dos agentes promotores no concelho, «únicos investidores, enquanto que tem sido nula, ao longo dos anos, a intervenção do sector público e cooperativo, motivando a intervenção da Câmara paivense, no sentido de satisfazer a procura e moderar a especulação dos preços no mercado, inacessíveis a grande parte da população», referiu Antero Gaspar, Presidente da Câmara. Segundo

afirmou o presidente da Câmara

o autarca, a acção daquele município no domínio da habitação social «prende-se com o avanço necessário, quantitativo e qualitativo, do concelho nos diversos sectores das infraestruturas básicas e no desenvolvimento económico e social, considerando a habitação um factor relevante de bem-estar e qualidade de vida da população».

«O bairro social de Curvite corresponde à construção de 43 habitações, destinadas a albergar outras tantas famílias no regime de renda económica, enquanto que a segunda fase do bairro social da Vila (26 fogos) se destina a alienação a preços controlados.

Seguir-se-á a construção dos bairros de Raiva e de Pedrido, cada qual com 15 fogos, cujos projectos se encontram em fase de conclusão e com adjudicações previstas ainda para o corrente ano».

Valongo do Vouga

Escola C+S poderá só entrar em funcionamento em Novembro

instalações pré-fabricadas ainda não foram montadas

As aulas na Escola C+S de Valongo do Vouga poderão ser iniciadas só em Novembro, segundo apurámos junto de fonte ligada ao novo estabelecimento de ensino. Na origem deste atraso está a demora com que as obras de montagem dos pavilhões pré-fabricados, onde a escola vai funcionar provisoriamente, no recinto das Escolas Primárias de Arrancada do Vouga.

Os trabalhos de montagem do material pré-fabricado, que foi transferido da Tocha para Arrancada do Vouga, (transferência que custou aos cofres camarários mais de 6 mil contos),

estiveram parados durante duas semanas, tendo recommençado há poucos dias.

De referir que tudo está pronto para o início do ano lectivo, tendo já sido preenchido o quadro de professores. Faltam as instalações...

Na próxima sexta-feira, a Comissão Instaladora da C+S de Valongo do Vouga vai promover uma reunião com os encarregados de educação dos alunos daquele estabelecimento, reunião que tem como objectivo esclarecer os pais das razões que motivaram o atraso que se está a verificar.

O edifício definitivo da Escola C+S de

Valongo do Vouga, o primeiro estabelecimento «inteligente» em Portugal, deverá estar concluído até final de Agosto de 1990. O concurso para a execução do empreendimento é internacional, no âmbito da CEE, e aponta para uma base de licitação de 258.233.000 escudos. De referir que, dado o seu carácter internacional, o anúncio referente a este concurso será publicado no Jornal das Comunidades.

O acto público do concurso terá lugar em finais de Novembro, em reunião extraordinária do executivo camarário aguedense.

Caima vai pagar derrama ao município

Albergaria-a-Velha

protocolo é hoje assinado em Constância

A celulose do Caima vai começar a pagar uma verba à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, correspondente a uma quota parte do valor correspondente à derrama, pagamento que, até ao momento não era efectuado, porquanto, apesar de possuir uma unidade fabril naquele concelho, a sede social da celulose do Caima funciona em Lisboa.

Tal mudança prende-se com uma alteração na política seguida pela Administração da Companhia de Celulose do Caima, empresa que também tem uma unidade fabril sediada em Constância, nas proximidades de Torres Novas, cujo município também não beneficiava em nada com a localização da empresa na sua área.

Com efeito, quer os valores da contribuição industrial, quer os montantes correspondentes à derrama que aquela empresa pagava revertiam a favor dos cofres do município da capital, na medida

em que a sede da empresa se encontra em Lisboa.

O significado que tais importâncias assumem para o fundo de equilíbrio financeiro das duas autarquias levou, de acordo com o presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Rui Marques, ambos os responsáveis a efectuar diversos contactos com a empresa do Caima, sem que a situação tivesse qualquer solução.

Todavia, o problema vai ser, de alguma forma resolvido, através da assinatura de um protocolo entre a administração da empresa e as autarquias de Albergaria-a-Velha e Constância, a realizar pelas 12 horas, nas instalações da celulose do Caima em Constância, no qual vão estar presentes os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Albergaria.

Este protocolo, de acordo com o presidente da Câmara Municipal de Aiber-

garia-a-Velha, estabelece a transferência da sede social do Caima para Constância e a celulose, maugrado aquela autarquia não cobrar taxa de derrama, compromete-se a dar essa verba às duas Câmaras.

Assim, a Câmara de Albergaria-a-Velha vai passar a dispor de 40 por cento do valor do montante que a celulose atribui às Câmaras. Tal significa, recorrendo aos números de 1988, que o município de Albergaria vai contar com mais cerca de 50 mil contos para reforçar o seu fundo de equilíbrio financeiro, que, na mesma época atingiu os cerca de 150 mil contos.

Esta transformação, de acordo com o presidente da câmara de Albergaria, afigura-se bastante positiva, não apenas pelo que significa em termos de dinheiros que entram para o cofre da autarquia, mas também porque se trata de uma empresa que causa problemas de poluição no meio ambiente em que se encontra inserida.

Ronda Citadina**Chamas na Costa do Valado**

Cerca de 1000 m2. foi o total de área ardida, num incêndio que ontem deflagrou na Costa do Valado.

As chamas surgiram pelas 12.15 horas e foram combatidas pelas duas corporações de bombeiros da cidade de Aveiro.

Movimento na Lota

Quatro barcos de arrasto costeiro descarregam ontem na Lota de Aveiro 8.930 quilos de peixe, transaccionados por 4.014.320 escudos.

O «Beira Vouga», das licenças de pesca espanholas descarregou 12.879 quilos de pescado, que renderam 1.635.298 escudos.

Quanto à pesca artesanal, a motora «Maria Albertina» descarregou 2.403 quilos de carapau, que foi vendido por 421.460 escudos, enquanto que a pesca local rendeu 178.605 escudos, provenientes de 444 quilos de peixe.

Furto no Centro Infantil de Eixo

No passado dia 2, o Centro Infantil de Eixo foi alvo de um furto, por arrombamento. Do seu interior subtraíram géneros alimentícios e algum dinheiro, no valor de 42.500 escudos.

Vídeo na Judiciária

Encontra-se retido na Polícia Judiciária de Aveiro um aparelho vídeo Akai, n.º 30845/08991, que se presume ter sido furtado.

Aqueles que de alguma forma possam localizar o proprietário do aparelho, devem contactar a 3.ª Brigada da PJ de Aveiro.

Movimento no Porto

Ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro, os navios «Melinda», do Chipre, o «Port Vouga», do Panamá e o «Alex», das Bahamas.

Sairam do mesmo porto os navios «Luso Vouga», do Panamá, «Elisabeth», de Portugal e os alemães «Ursula» e «Currient».

Velocípede furtado

Na PSP de Aveiro foi apresentada uma queixa, contra desconhecidos, por furto de um velocípede com motor.

O veículo encontrava-se estacionado junto à residência do seu proprietário, que o avaliou em 290 contos.

Acidentes de Viação

O Comando Distrital da PSP de Aveiro registou no período das últimas 24 horas cinco acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido ligeiro.

Peão atropelado

António José da Silva Ferreira, foi vítima de um atropelamento, ao fim da manhã da passada segunda-feira.

O acidente ocorreu na Rua Manuel Firmino, em Aveiro, às 11 horas, quando o ligeiro de passageiros, conduzido por Manuel Vitorino Pinho Neves, residente em Esgueira, colheu o peão, provocando-lhe ferimentos ligeiros.

A PSP de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Colisão provoca danos materiais

Alguns danos materiais é o balanço de um acidente registado ontem, pelas 9 horas, na EN 109.

O acidente resultou da colisão entre o pesado de mercadorias (SP-85-18), conduzido por Dinis Simões Luzio, residente em Bustos e o ligeiro misto (BQ-55-86), conduzido por Manuel da Silva Branco, residente em Aveiro.

A PSP de Aveiro tomou conta da ocorrência.

ACONTECEU ONTEM

OLIVEIRA DO BAIRRO

Colisão de pesados

Três veículos pesados e um ligeiro colidiram ontem, pelas 16.30 horas, no centro de Oliveira do Bairro.

O sinistro causou ferimentos vários em João Manuel Pires, de 24 anos, residente em Miranda do Corvo, ocupante de um dos camiões e que ficou «entalado» entre os veículos.

O ferido foi transportado, pelos Bombeiros de Oliveira do Bairro, para o Hospital de Aveiro.

ALBERGARIA-A-VELHA

Arderam 4000 m²

Trinta bombeiros da corporação de Albergaria-a-Velha combateram o fogo que deflagrou na zona de Frias, pelas 12.55 horas.

As chamas, que consumiram 4 mil m²

de mato e pinheiros, foram extintas às 14.30 horas.

Acidente de trabalho

Manuel Pimenta, de 38 anos, residente em Albergaria, empreiteiro de construção civil, sofreu alguns ferimentos no seu local de trabalho.

O incidente ocorreu às 14 horas, na vila de Albergaria e causou algumas fracturas.

O empreiteiro foi transportado, pelos Bombeiros de Albergaria, para o hospital local.

ÁGUEDA

Fogo em mato

Dois mil e quinhentos m² de mato, pinheiros e eucaliptos, foi o total de área ardida num incêndio que ontem deflagrou, em Cadaveira, freguesia de Valongo.

As chamas foram combatidas por 14 Bombeiros de Águeda, das 13.20 às 15.20 horas.

VALE DE CAMBRA

Centro Coordenador deixa de funcionar

O Centro Coordenador de Meios Aéreos de Vale de Cambra deixou de funcionar, desde o passado dia 2.

Com esta medida, toda a região de Aveiro deixa de estar provida de meios aéreos, no combate aos fogos florestais, uma vez que os CCO de Santa Maria da Feira e de Aveiro, não estão apetrechados com helicópteros.

Deste modo, caso seja necessário recorrer a este meios, para um rápido e eficaz combate às chamas, os referidos centros terão de recorrer aos congéneres de Viseu ou da Lousã.

O helicóptero que existia em Vale de Cambra, havia sido alugado, durante 90 dias, pelo Serviço Nacional de Bombeiros e já regressou à Alemanha, o seu país de origem.

Senhora da Saúde volta a arder

As chamas voltaram à Senhora da Saúde, Vale de Cambra, ao mesmo local onde havia deflagrado um incêndio no passado fim de semana.

Os Bombeiros de Vale de Cambra dirigiram-se para o local, cerca das 12.40 horas.

MURTOSA

Chamas no Brunheiro

Mais uma vez, as chamas voltam a «atacar» no Brunheiro, à semelhança do passado fim de semana.

Desta vez, as chamas deflagraram pelas 13.45 horas e foram combatidas pelos Bombeiros da Murtosa.

ÍLHAVO

Pequenos incêndios

No dia de ontem, os Bombeiros de Ílhavo foram chamados por duas vezes para combaterem pequenos focos de incêndio. Nomeadamente na Vista Alegre e na Gafanha da Nazaré.

O primeiro começou pelas 02.05 horas, enquanto que o segundo deflagrou pelas 13.20 horas.

S. JOÃO DA MADEIRA

Cheques sem cobertura

Um indivíduo residente em Oliveira de Azeméis apresentou queixa na PSP de S. João da Madeira, contra indivíduo identificado, por passagem de seis cheques sem cobertura bancária.

O valor total dos cheques é de 625.013 escudos.

ESPINHO

Viaturas rebocadas

A PSP de Espinho efectuou o reboque de sete viaturas, que se encontravam a dificultar a normal circulação do tráfego, durante uma operação de policiamento na feira semanal daquela cidade.

Durante a mesma operação foi também elaborado um auto de notícia, por venda ambulante.

LOTARIA POPULAR

40.^a Extração

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 117.197 — 1.500 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 72.067 — 500 contos.

3.º Prémio — 108.762 — 200 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

4.º Prémio — 126.453 — 100 contos.

Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 197.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 067.

Prémios de 2.000\$00 — Aos números terminados em 762.

Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 453.

Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 01, 11, 40 e 77.

Quinto Cartório Notarial do Porto

CERTIFICADO

Certifico que hoje, a oito de Maio de mil novecentos e oitenta e nove, compareceu perante mim, Margarida da Conceição Rodrigues da Silva, Ajudante deste Cartório, a Senhora D. Yolanda Wilhelmine Bastos Busse Ribeiro da Fonseca, casada, natural da Foz do Douro, Porto, residente na Avenida do Brasil, número cento e oitenta, terceiro andar esquerdo, 4100 PORTO, pessoa cuja identidade verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal, a qual me declarou sob compromisso de honra, que a tradução portuguesa do documento anexo ao presente, escrito em língua alemã, foi por ela feita e a mesma é a fiel e correcta do respectivo original, tradução essa pela qual me declarou assumir completa e inteira responsabilidade.

A Tradutora,

a) Yolanda Wilhelmine Bastos Busse Ribeiro da Fonseca

A Ajudante,

a) Margarida da Conceição Rodrigues da Silva

PRIMEIRA CERTIDÃO

Número 109 do livro notarial para 1989

Celebrado em Peine, em 03.04.1989, perante mim, o notário abaixo-assinado, Tilo Wolters, com escritório em Peine, compareceram hoje:

1. Para representarem a IVS Ilseder Mischwerke GmbH & Co. KG, Schachtstrasse 25, 3152 Ilsede, através da Ilseder Mischwerke GmbH, de que têm poderes conjuntos de representação os senhores

- a) Eng. Georg Rasch, Gerente
b) Konrad Timm, Procurador

ambos com escritório na Schachtstrasse 25, 3152 Ilsede.

2. Pelos senhores

a) Roland Heim, nascido em 08.05.1940, engenheiro civil, residente na Taubentalstrasse 5/2, 7070 Schwaebisch Gmuend,
b) Wolfgang Heim, nascido em 13.07.1943, comerciante, residente em Muehlsteig 8, 7200 Tuttlingen,
c) Dietmar Heim, nascido em 18.09.1947, engenheiro, residente na Helferichstrasse 38, 7320 Goepplingen.

O eng. Georg Rasch apresenta o original de uma procuração (Doc. n.º 338/1989) do Notariado de Tuttlingen, de 17.03.1989. Juntamos a este documento uma cópia autenticada.

Relativamente aos outorgantes 1 a) e b), certifico por verificação feita hoje no registo comercial do Tribunal da Comarca de Peine que

a) A firma «Ilseder Mischwerke GmbH» se encontra aí registada sob HRB 1002 e que os Eng.º Georg Rasch e Konrad Timm têm poderes para, conjuntamente, representarem a referida sociedade por quotas;

b) A firma «ISV Ilseder Mischwerke GmbH & Co. KG» se encontra aí registada sob HRA 353 e que a firma Ilseder Mischwerke GmbH, como sócia de responsabilidade ilimitada, tem poderes de representação exclusiva da referida sociedade em comandita.

Os outorgantes requereram a autenticação da acta de uma ASSEMBLEIA GERAL e declararam:

Os outorgantes e representantes representam, o mesmo é dizer, são sócios comanditários da CAP Centrais Asfálticas de Portugal Asphaltmischwerke GmbH & Co. KG, com sede em Ilsede, registada no registo comercial do tribunal da comarca de Peine A 718. O capital social é no montante de DEM 1.000.000,00. A firma ISV Ilseder Mischwerke GmbH & Co. KG detém uma quota de DEM 550.000,00, os irmãos Heim respectivamente uma quota de DEM 150.000,00, encontrando-se, assim, realizado o total do capital social de DEM 1.000.000,00.

Renunciando a quaisquer prazos e formas de convocação e realização, tem lugar uma assembleia geral para deliberar sobre os seguintes pontos da ordem do dia:

1. Constituição de uma filial
2. Nomeação do director da filial
3. Capital da empresa

Relativamente à ordem do dia, fica decidido por unanimidade:

Relativamente a 1. A sociedade constitui uma filial em Portugal, com sede em 3800 AVEIRO, Rua de Marques Gomes — Vera Cruz, 2.º andar S.

Relativamente a 2. Representante permanente desta filial é o eng. civil Elmar G. Frank, residente em 3800 AVEIRO, Portugal, Rua de Marques Gomes — Vera Cruz, 2.º andar S.

Relativamente a 3. O investimento para a 1.ª misturadora em Albergaria, Aveiro, será de DEM 3 milhões.

A autenticação sob forma de negociação foi escolhida a desejo das partes após confirmação do notário por telefonema com o Dr. Oehen Mendes, P-4100 PORTO/Portugal que está informado acerca do procedimento documental em Portugal.

A acta foi lida pelo notário aos outorgantes, sendo por eles aprovada e assinada, como segue:

aa) Georg Rasch
Konrad Timm

O Notário,

a) Tilo Wolters

CONTA DE CUSTAS

Valor: 1.000.000, — — DM	
Taxa nos parag. 47, 27 II, III	
Cód. de custas	3.220, — — DM
Taxa no parag. 150 Cód. de custas	15, — — DM
Taxa no parag. 147 II Cód. de custas	25, — — DM
Taxa no parag. 150 do Cód. de custas	15, — — DM
Taxa no parag. 147 II do Cód. de custas	25, — — DM
Imposto de transacções 14%	462, — — DM
	<u>3.762, — — DM</u>

O Notário,

a) Tilo Wolters

O acto supra, registado sob o n.º 109 do documento notarial para 1989 é entregue à CAP — Centrais Asfálticas de Portugal Asphaltmischwerke GmbH & Co. KG, com sede em Ilsede, como primeira certidão.

(Selo do Notariado)

Peine, 3 de Abril 1989.

O Notário,

a) Tilo Wolters

FOTOCÓPIA AUTENTICADA

PROCURAÇÃO

Nós, os senhores

— Roland Heim, engenheiro civil, residente em 7070 Schwaebisch Gmuend, Taubentalstrasse 5/2
— Wolfgang Heim, empreiteiro, residente em 7200 Tuttlingen, Muehlsteigstrasse 8
— Dietmar Heim, engenheiro, residente em 7320 Goepplingen, Helferichstrasse 38

somos os sócios comanditários da CAP Asphaltmischwerke GmbH & Co. KG, Ilsede, com quotas de DEM 150.000, — — respectivamente.

Pelo presente, damos poderes ao eng. Georg Rasch, residente em Hubenweg 2 A, 3150 Peine, para nos representar ilimitadamente no acto da celebração da escritura de constituição da sociedade CAP Asphaltmischwerke GmbH & Co KG, Ilsede.

Além disso, damos poderes ao eng. Georg Rasch para nos representar na autenticação da acta da seguinte deliberação social:

Constituição de uma filial da CAP Asphaltmischwerke GmbH & Co. KG, Ilsede, em Aveiro/Portugal;

Nomeação de um director da filial para a filial em Aveiro;

Deliberação sobre o montante do capital da filial.

Tuttlingen, 17 de Março 1989.

aa) Roland Heim
Wolfgang Heim
Dietmar Heim

Autentico as assinaturas no verso feitas perante mim dos senhores

1. Roland Heim, Engenheiro Civil, residente em 7070 Schwaebisch Gmuend, Taubentalstrasse 5/2
2. Wolfgang Heim, empreiteiro, residente em 7200 Tuttlingen, Muehlsteigstrasse 8
3. Dietmar Heim, Engenheiro, residente em 7320 Goepplingen, Helferichstrasse, 38, do meu conhecimento pessoal.

(Carimbo do Notariado Tuttlingen)

Tuttlingen, 17 de Março 1989.

Notariado II

O Notário,

a) (Renz)

Custas:

Taxa de 450.000,00 DM valor	
Taxa no parag. 38 do Cód. de custas	—: 400, — — DM
14% Imposto Transacções	—: 56, — — DM
	—: 456, — — DM

II Documento n.º 338/1989.

AV. n.º 209/1 1989.

O Notário,

a) (Renz)

(Carimbo do Notariado em Peine)

a) Tilo Wolters

A fotocópia supra corresponde integralmente ao original, sendo autenticada pela presente.

Peine, 7 de Abril 1989.

O Notário,

a) Tilo Wolters

APOSTILHA

(Convenção de Haia de 5 de Outubro 1961)

1. República Federal da Alemanha.

O presente documento público
2. Está assinado pelo Notário Tilo Wolters
3. Na sua qualidade de Notário em Peine
4. E leva o selo do Notário.

CÔNFIAMADO

5. Em Hildesheim
6. Em 11.4.1989.
7. Pelo Presidente do Tribunal da Comarca de Hildesheim Salge.
8. Sob o n.º 28/89.
9. Selo:

10. Assinatura:

(Salge)

Presidente do Tribunal da Comarca

A Tradutora,

a) Yolanda Wilhelmine Bastos Busse Ribeiro da Fonseca

(Diário de Aveiro, N.º 1296, de 4-10-89)

Cruz Vermelha de Águeda

Novos elementos juram bandeira

O núcleo de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa vai assistir no próximo domingo pelas 10 horas, na Praça Dr. António Breda, ao Juramento de Bandeira dos novos elementos do II Curso de Formação dos Voluntários da Unidade de Socorro, que se iniciou em Junho passado. O núcleo, fundado a meados de 1989 é formado por 14 elementos efectivos, aguardando-se que estes novos 15 elementos venham aumentar a funcionalidade do respectivo quadro operacional.

A este acontecimento estarão presentes as respectivas entidades oficiais e a total representação da Cruz Vermelha Portuguesa.

Está já prevista para o início do próximo ano um terceiro curso de formação.



Estes são os novos quinze elementos do II Curso de Formação da Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda, que domingo juram Bandeira.

Câmara de Águeda nas 4.ªs Jornadas da Sociedade Portuguesa de Urbanistas

A Câmara de Águeda vai estar representada nas 4.ªs Jornadas da Sociedade Portuguesa de Urbanistas, subordinadas ao tema «O Ordenamento do Território e o Turismo», que terão lugar em Lagos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês.

A Câmara, «face ao interesse de que se reveste o tema a tratar», inscreveu na iniciativa o técnico de turismo António Sucena.

Numa organização do GICA

UHF

dá concerto em Águeda no Sábado

Os UHF, conhecida banda da margem sul do Tejo, vai actuar em Águeda no próximo Sábado, dia 7, no Pavilhão Gimnodesportivo do Ginásio Clube de Águeda.

Este festival rock, cujo início está previsto para as 21.45 horas, é organizado pelo GICA e integra-se no programa comemorativo do 80.º aniversário da colectividade aguedense.

Água voltou a faltar em Paredes

Contactaram-nos vários habitantes de Paredes, queixando-se mais uma vez que o abastecimento de água àquela localidade voltou a falhar. Há mais de uma semana que a água tem faltado, primeiro durante as 24 horas e ultimamente durante o dia.

São evidentes os inconvenientes que resultam desta situação.

Dispensamo-nos por isso de outros comentários para além de levar ao conhecimento das autoridades autárquicas a razão e o descontentamento daquela gente

Câmara emite parecer favorável a dois projectos de estações de tratamento de efluentes

A Câmara Municipal de Águeda emitiu parecer favorável aos projectos apresentados pelas firmas «Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes» e «AJ Teixeira», para implantação, em Águeda, de estações colectivas de tratamento de efluentes industriais.

Estes dois projectos encontram-se na Direcção Geral da Qualidade do Ambiente para apreciação, tendo já sido dado conta àquele organismo estatal da posição assumida pela edilidade aguedense.

Ao que nos foi dado apurar, os projectos apresentados apontam para a implantação de estações de tratamento de dimensões diferentes, sendo de salientar que apenas um deles prevê a construção de um aterro para condicionamento das lamas.

Segundo fonte do Gabinete Municipal de Intervenção Ecológica, ambos os

projectos «contribuem para a resolução do problema» e «poderão avançar simultaneamente, dentro das condições impostas pela lei».

A implantação de estações de tratamento constitui a segunda fase de um programa de combate à poluição industrial em Águeda, um programa que

reuniu a autarquia, a Associação Industrial de Águeda e a Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, cuja primeira fase consistiu, essencialmente, no levantamento da situação.

Na região de Águeda estão sediadas cerca de 120 empresas com instalações galvânicas.

Aprovada a 11.ª alteração orçamental

O executivo camarário aguedense aprovou a proposta para a 11.ª alteração orçamental para o ano em curso.

Esta alteração totaliza, quer em receita quer em despesa, o montante de 9.050.000 escudos.



POR QUE RAZÃO O HAXIXE E A MARIJUANA SÃO CHAMADAS DROGAS LEVES?

A designação de «drogas leves» relaciona-se com o facto destas drogas não provocarem dependência física, o que não quer dizer que a dependência psicológica seja menos grave. As consequências mais graves do consumo de drogas são: o empobrecimento psicológico, a apatia, o imobilismo, a desmotivação, a dependência.

Assim, embora haja drogas mais perigosas do que outras e criando dependência mais grave, todas as drogas contribuem para o desinteresse e a desmotivação das pessoas, em relação à sua vida e ao seu futuro.

QUE ACONTECE QUANDO UMA PESSOA QUE ABUSA DE BARBITÚRICOS DEIXA BRUSCAMENTE DE OS TOMAR?

Quando a dependência é muito intensa, a interrupção repentina pode ser perigosa. Um estado de privação forte assemelha-se ao «delirium tremens». O paciente sua bastante e mostra-se assustado e com insónias e

tremuras. Além de inquieto e agitado, pode entrar em convulsão e ver coisas que não existem ou ter pensamentos confusos.

O paciente necessita de grande ajuda e muito acompanhamento por parte de médicos e de enfermeiras. A quantidade de barbitúricos deve ir diminuindo gradualmente, caso em que se impõe a hospitalização e uma cuidadosa vigilância.

COMO PODEM CLASSIFICAR-SE AS DROGAS?

Há várias classificações. Uma delas, que inclui as principais categorias e, dentro delas, as drogas mais conhecidas, é esta:

- Opioides** — Morfina, heroína, metadona;
- Depressores** — Barbitúricos, metaqualona;
- Estimulantes** — Cocaína, anfetaminas;
- Alucinogéneos** — LSD, mescalina;
- Cannabinoides** — Marijuana, haxixe, óleo de haxixe;
- Inalantes** — Colas, diluentes, sprays;
- Álcool** (etanol) — Cerveja, vinho, whisky, aguardente, etc..

O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA

linha Aberta

Todos os dias das 12 às 24.00 h
726 77 66 de Lisboa
49 12 12 do Porto

Mais informações nos serviços regionais do Instituto da Juventude

Aprovadas as Grandes Opções do Plano

Verbas do PIDDAC aumentam 26 por cento em 1990

O Conselho de Ministros aprovou ontem o texto das Grandes Opções do Plano para o próximo ano, o qual prevê o crescimento em 26 por cento das verbas do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC).

As verbas atribuídas ao PIDDAC passaram de 171,2 para 215,8 milhões de contos, anunciou o ministro Valente de Oliveira no final da reunião do Conselho.

O texto das Grandes Opções do Plano vai ser entregue quarta-feira ao Conselho Nacional do Plano para apreciação, devendo ainda ser objecto de consulta aos partidos da Oposição, antes da sua aprovação definitiva pelo Conselho de Ministros e do seu envio ao Parlamento.

No PIDDAC para o próximo ano são particularmente importantes as verbas des-

tinadas às obras públicas, nomeadamente estradas e para construções e equipamentos escolares, explicou ainda o ministro.

Assim, a verba destinada ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações passa de 57,6 para 77,4 milhões de contos, o que representa 43,5 por cento do investimento do PIDDAC.

No caso do Ministério da Educação, as verbas passarão de 29 milhões de contos em 1989 para 36,9 milhões em 1990, o que representa 20,7 por cento do investimento do PIDDAC.

Relativamente aos apoios a conceder ao investimento, no domínio da agricultura e pescas, o seu montante sobe de 17,1 para 20,6 milhões de contos, dos quais 1,4 milhões de contos são afectadas apenas às pescas, no da indústria, turismo e comércio passa de 10,7

para 13 milhões, sendo no total de 37,3 milhões de contos — referiu Valente de Oliveira.

A energia caberão 1,3 milhões de contos, dos quais 800 mil contos no âmbito do Programa Comunitário Valoren e as telecomunicações no quadro do STAR 400 mil contos.

Os ministros Fernando Nogueira e Valente de Oliveira e a secretária de Estado Isabel Mota deram uma conferência de Imprensa no final da reunião de ontem do Conselho de Ministros Económico, excepcionalmente alargado a todos os ministros para aprovação das Grandes Opções do Plano.

Na ocasião, Fernando Nogueira salientou que os prazos constitucionais para a apresentação ao Parlamento das propostas de lei do Orçamento de Estado e das Grandes Opções do Plano vão ser este ano de novo cumpridos, o que acontece pela quarta vez consecutiva com os Governos de Cavaco Silva.

Valente de Oliveira, por seu turno, recordou que em 1988 tinham sido aprovadas as Grandes Opções de médio prazo (89/92) e que está em ultimação a negociação do quadro comunitário de apoio, que representa a resposta da CEE ao Plano de Desenvolvimento Regional que foi apresentado pelo Governo português.

A proposta das Grandes Opções para 1990 articula o conteúdo destes três documentos — disse ainda Valente de Oliveira.

Entretanto, como estratégia a prosseguir

o Governo pretende «a convergência real entre as economias portuguesa e comunitária, com um ritmo de crescimento para Portugal superior à média comunitária» e ainda «assegurar a coesão económica e social interna, com salvaguarda dos equilíbrios macroeconómicos» — referiu por seu turno o porta-voz do Conselho de Ministros.

Na sua reunião de ontem o Conselho de Ministros congratulou-se também com a forma como decorreu a privatização em 49 por cento da Aliança Seguradora, na segunda-feira.

«E o terceiro caso de privatização realizado com segurança, transparência e indiscutível êxito» — adiantou.

«O Conselho de Ministros congratula-se especialmente com o facto de haver agora 9 540 pequenos accionistas da Aliança Seguradora, incluindo 1 505 trabalhadores da própria companhia» — acrescentou.

A procura total atingiu quase 40 milhões de contos, ou seja, 5,6 vezes a receita que foi efectivamente encaixada na operação sujeita ao limite do número de acções a privatizar — disse.

Os preços de cada acção situaram-se entre os 2 800 escudos para os trabalhadores da Aliança Seguradora e os 8 100 escudos, que foi o nível máximo oferecido na OPV geral.

A receita global ascende a 7,1 milhões de contos, dos quais 4,8 milhões se destinam a capitais próprios da companhia e os 2,3 milhões restantes aos cofres do Tesouro para amortizar antecipadamente a dívida pública.

S. João da Madeira

Falta de candidatos revela desinteresse pela região

— acusa a Comissão Concelhia do PCP

O facto de «todas as outras forças políticas não darem a conhecer os seus candidatos, dão uma imagem negativa de S. João da Madeira». Esta é uma das conclusões do plenário de militantes da Organização Concelhia do PCP de S. João da Madeira.

«A gestão incompetente da Câmara local, os sucessivos casos de corrupção que continuam a envolver figuras com grande responsabilidade nos órgãos autárquicos e as lutas pelo "tacho", verificadas em todas as forças políticas, têm levado a que até agora não sejam conhecidos os seus candidatos. Tal facto dá uma imagem negativa de S. João da

Madeira e provam que no centro das preocupações dessas forças não está o dever cívico de contribuírem para o desenvolvimento da nossa terra e da sua população», acusa a Comissão Concelhia do PCP.

No entanto, o plenário do PCP pretendeu ainda analisar outros pontos, como seja a situação social. Neste capítulo o PCP alerta para a falta de água e os problemas daí resultante, de que é exemplo o atraso no início do ano lectivo.

Ao analisar a situação social, o PCP apontou ainda as dificuldades «que muitos pequenos e médios comerciantes e industriais sentem em obter créditos», bem como «a diminuição do poder de compra de grande parte da população e as baixas reformas e pensões, focados como exemplos da política de direita do Governo PSD», concluiu a Comissão Concelhia do PCP de S. João da Madeira.

Dívidas à Segurança Social ascendem a 145 milhões de contos

— diz secretário de Estado

As dívidas à Segurança Social ascendem a 145 milhões de contos, em termos acumulados — revelou segunda-feira, na Guarda, o secretário de Estado da Segurança Social, Arlindo Carvalho.

O membro do Governo, que faíava no fim de uma visita de dois dias ao distrito da Guarda, sublinhou que aquele montante é devido, nomeadamente, à dívida contraída entre 1982 a 1984.

Arlindo de Carvalho considerou que está a ser desenvolvido «um esforço importante na criação de infra-estruturas físicas na área da Segurança Social» e anunciou a inauguração dos Centros da Guarda e de Viana do Castelo.

O secretário de Estado considerou

que a dívida à Segurança Social «não é um factor preocupante e que está em fase de recuperação».

O membro do Governo revelou que o orçamento da Segurança Social é de 800 milhões de contos, facto que deve ser entendido como um «esforço do Estado para melhor servir os cidadãos».

O secretário de Estado da Segurança Social manifestou ainda a preocupação pelo facto de 10,8% da população portuguesa ter mais de 65 anos.

No decorrer da visita, Arlindo Carvalho atribuiu subsídios no valor aproximado de 45 mil contos para apoio a vários organismos sociais, no âmbito do Centro Regional de Segurança Social da Guarda.

Seiva Trupe despede-se do Campo Alegre

A Companhia de Teatro Seiva Trupe, vai apresentar, simbolicamente e em gesto de despedida do Teatro Campo Alegre, o espectáculo «Gota de Água», um espaço que serviu de palco a diversos êxitos desta companhia, durante 16 anos.

Este espectáculo será o último que esta companhia apresentará no referido teatro, pois este será demolido para dar lugar à construção do edifício da Faculdade de Ciências do Polo 3, da Universidade do Porto.

Esta despedida vai ser muito breve, pois que a partir de meados deste mês, a Companhia desloca-se a Cádiz para ali apresentar «Gota de Água» no Festival Internacional daquela cidade do Sul de

Espanha, onde se seguirá uma curta actuação no Teatro da Trindade em Lisboa.

No próximo mês de Novembro, a Companhia apresentará «Gota de Água» em carreira normal num teatro público da cidade do Porto.

Esta peça «Gota de Água» é da autoria de Chico Buarque da Hollanda e de Paulo Pontes sendo uma produção da Seiva Trupe. Terá como principais actores; Lia Gama, António Reis, Alberto Quaresma, Teresa Roby, Alexandre Falcão, José Moreira, Rui Oliveira e muitos outros participantes. A coreografia é de Clara Leão e a direcção e espaço cénico são de Ulysses Cruz.



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO

EM NOME DA JUSTIÇA, O Tribunal Judicial da Comarca de ÁGUEDA,

FAZ SABER, que nos autos de carta precatória, n.º 58/89, da 1.ª Secção do 1.º Juízo, vinda do Tribunal Judicial de Leiria, extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 485/86 — 1.ª Secção — 2.º Juízo, que o Exequente Petróleos de Portugal, E.P. — Petrolgal, move contra a executada GRÉSIL — CERÁMICA DE PRÉ-ESFORÇADOS, LDA, com sede em Rua João Soares, bloco A-r/c — LEIRIA, se encontra designado o próximo dia 7 de NOVEMBRO, pelas 10 horas, para arrematação em hasta pública — 2.ª Praça — os bens abaixo mencionados, por metade do valor indicado nos autos, dos quais são fiéis depositários, respectivamente FERNANDO FERREIRA DURANTE LEAL, residente em Sardão — Águeda e JOSE ANTÓNIO PEDROSA GONÇALVES, legal representante da Filial da Executada em Águeda.

VERBA N.º 1

Veículo pesado marca «Magiros», matrícula IT-43-61, em bom estado de funcionamento, de cor verde, avaliado em 2.000.000\$00.

VERBA N.º 2

Um forno «Maquiceram», para cozer tubos, avaliado em 100.000.000\$00.

Águeda, 89-09-20.

O Juiz de Direito,

a) **Fernando Monteiro Casimiro**

A Escrivã-Adjunta Int.,

a) **M.ª Martins Silva Oliveira**

(Diário de Aveiro, N.º 1296, de 4-10-89)



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

3750 ÁGUEDA

EDITAL

JOSÉ JÚLIO CARVALHO RIBEIRO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA:

Torna público que, em cumprimento do deliberado em reunião do Executivo Municipal de 26 do mês de Setembro findo, realizar-se-á no próximo dia 17 de Outubro, pelas 15 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, a hasta pública respeitante à alienação dos Lotes n.ºs 54, 55 e 56, pertencentes ao Loteamento Municipal de Alagoa, mediante condições já patentes nesta Câmara Municipal, onde poderão ser consultadas.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Vítor Manuel Pires de Almeida Rosa, Director de Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal, o subscrevo.

Águeda, 2 de Outubro de 1989.

O Presidente da Câmara,

a) **José Júlio Ribeiro**

(Diário de Aveiro, N.º 1296, de 4-10-89)

Quinto Cartório Notarial do Porto

CERTIFICADO

Certifico que hoje, a um de Setembro de mil novecentos e oitenta e nove, compareceu perante mim, Margarida da Conceição Rodrigues da Silva, ajudante deste Cartório, a Senhora D. Yolanda Wilhelmine Bastos Busse Ribeiro da Fonseca, casada, natural da Foz do Douro, Porto, residente na Avenida do Brasil, número cento e oitenta, terceiro andar esquerdo, 4100 PORTO, pessoa cuja identidade verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal, a qual me declarou sob compromisso de honra, que a tradução portuguesa do documento anexo ao presente, escrito em língua alemã, foi por ela feita e a mesma é a fiel e correcta do respectivo original, tradução essa pela qual me declarou assumir completa e inteira responsabilidade.

A Tradutora,

a) *Yolanda Wilhelmine Bastos Busse Ribeiro da Fonseca*

A Ajudante,

a) *Margarida da Conceição Rodrigues da Silva*

PACTO SOCIAL
DA SOCIEDADE EM COMANDITA
DA

**CAP CENTRAIS ASFÁLTICAS
DE PORTUGAL
ASPHALTMISCHWERKE
GMBH & CO**

Art.º 1. Denominação, sede, exercício — 1.1 A denominação social da sociedade em comandita é CAP Centrais Asfálticas de Portugal Asphaltmischwerke GmbH & Co. KG.

1.2 A sede da sociedade é em Ilsede.
1.3 O exercício tem início em 01 de Abril de cada ano e termina em 31 de Março do ano seguinte. O exercício do ano 1988/89 é parcial.

Art.º 2. Objecto da firma — 2.1 Objecto da firma é a exploração de misturadoras para a produção de material betuminoso e afins destinados à construção de estradas, bem como a realização de trabalhos na construção de estradas.

A sociedade pode constituir ou adquirir firmas com o mesmo objecto ou semelhante, ou adquirir participações nas mesmas.

2.2 A sociedade pode realizar qualquer negócio que seja adequado a promover, directa ou indirectamente, o objecto social.

2.3 A actividade da sociedade localizar-se-á exclusivamente em Portuagal.

Art.º 3. Capital social, quotas dos comanditários — 3.1 O capital social é de 1 milhão de DEM.

3.2 A sócia de responsabilidade ilimitada é a CAP Centrais Asfálticas de Portugal-Asphalt-Beteiligungsgesellschaft mbH. A sócia de responsabilidade ilimitada não participa do património da sociedade, não subscrevendo qualquer quota no capital.

3.3 Os comanditários da sociedade são: A firma ISV Ilseder Mischwerke GmbH & Co. KG, Ilsede, com uma quota de DEM, 550.000; o Sr. Roland Heim, Schwaebisch-Gmuend, com uma quota de DEM, 150.000; o Sr. Wolfgang Heim, Tuttingen, com uma quota de DEM, 150.000; o Sr. Dietmar Heim, Goeppingen, com uma quota de DEM, 150.000.

3.4 As quotas deverão ser realizadas após a celebração do presente contrato de sociedade e a solicitação da sócia de responsabilidade ilimitada.

Art.º 4. Contas dos sócios — 4.1 As contas de capital acima referidas são contas fixas. Qualquer alteração das contas de capital apenas será possível através de uma deliberação da Assembleia Geral de alteração dos estatutos.

4.2 Os lucros e as perdas deverão ser lançados em contas de capital especiais.

4.3 Não existe a obrigação de prestações acessórias por parte dos comanditários, designadamente a obrigação de cobrir perdas. As perdas são lançadas numa conta de saldo devedor. Enquanto esta conta não tiver sido liquidada de novo, não é permitida a retirada de lucros por parte dos sócios.

4.4 Todos os restantes créditos e débitos entre a sociedade e os sócios, com excepção daqueles que resultem de negócios mútuos, são lançados em contas de compensação. Sobre os créditos e os débitos nestas contas recai, quando outra coisa não tenha sido acordada, um juro igual à taxa de desconto do Deutsche Bundesbank acrescida de 2,5 por cento ao ano.

Art.º 5. Direitos dos sócios — 5.1 Direitos da sócia de responsabilidade ilimitada:

5.1.1 A sócia de responsabilidade ilimitada tem poderes e obrigações de gerência e de representação da sociedade. Tem poderes exclusivos de representação, sem estar sujeita às limitações do parágrafo 181 BGB. A respectiva responsabilidade, com a exclusão do parágrafo 708 BGB, é regulada pelo parágrafo 43 GmbHG.

5.1.2 A sócia de responsabilidade ilimitada receberá uma compensação pelo total do montante das despesas de gerência da sociedade em comandita. Os vencimentos dos gerentes da sócia de responsabilidade ilimitada serão pagos pela sociedade em comandita.

Além disso, a sócia de responsabilidade ilimitada receberá anualmente uma remuneração de responsabilidade igual a 10 por cento do respectivo capital social. Deste modo considera-se paga a actividade de gerência e a responsabilidade da sócia de responsabilidade ilimitada. A sócia de responsabilidade ilimitada não participa nas perdas da sociedade.

A sócia de responsabilidade ilimitada tem legitimidade para retirar a compensação pelas despesas e a remuneração de responsabilidade.

5.2 Poderes dos comanditários:

5.2.1 Os comanditários, enquanto não for deliberada a constituição de um órgão consultivo, de acordo com o Art.º 12.º do presente pacto social, têm

direito a participar nas deliberações relativas aos actos previstos no Art.º 7.º do presente pacto social necessitados de aprovação.

5.2.2 Os comanditários têm os poderes que competem a um sócio de responsabilidade ilimitada excluído da representação, de acordo com o parágrafo 118 HGB. Os comanditários participam nos lucros e perdas da sociedade na proporção das suas participações de capital no capital social total.

5.2.3 As retiradas em dinheiro dos comanditários necessitam da aprovação da Assembleia Geral.

Os impostos sobre o rendimento que recaem sobre os lucros da sociedade e os impostos sobre o património que recaem sobre as participações dos sócios, podem ser retirados sem necessidade de deliberação. Os impostos dos sócios em Portugal serão pagos directamente pela sociedade.

A pedido de qualquer sócio, o lucro deverá ser distribuído até uma percentagem de 80 por cento, incluindo os impostos pagos pela sociedade em Portugal.

Art.º 6. Órgãos — Os órgãos da sociedade são:

- 6.1 a gerência
- 6.2 a Assembleia Geral
- 6.3 o órgão consultivo.

Art.º 7. Deveres da gerência — 7.1 A sócia gerente deverá implementar os objectivos da sociedade de acordo com os preceitos do presente pacto social, observando as disposições pertinentes.

7.2 A sócia gerente necessita da aprovação da Assembleia Geral ou do órgão consultivo (Art.º 12.º do presente pacto social) para os negócios e actos jurídicos para os quais tiver sido deliberada, em geral ou para cada caso, a necessidade de aprovação pela Assembleia Geral ou pelo órgão consultivo.

Art.º 8. Encerramento de contas do exercício —

O encerramento de contas (balanço, contabilização de lucros e perdas, suplemento e demais partes componentes prescritas na lei) deverá ser elaborado pela sócia gerente nos três meses subsequentes à conclusão do exercício e apresentado à Assembleia Geral, dentro de seis meses, para aprovação.

Art.º 9. Assembleia Geral — 9.1 A Assembleia Geral ordinária deverá realizar-se, anualmente, durante os primeiros seis meses do exercício seguinte. O encerramento de contas deverá ser enviado aos sócios, o mais tardar, juntamente com a convocação.

9.2 A gerência deverá convocar uma Assembleia Geral extraordinária quando um sócio que detenha, pelo menos, 10 por cento do capital social exija essa convocação. A ordem do dia desejada pelo sócio deverá ser levada ao conhecimento da gerência juntamente com o pedido.

9.3 A Assembleia Geral decide, entre outros assuntos, sobre:

9.3.1 a constituição do órgão consultivo (Art.º 12.º do presente pacto social), bem como sobre a escolha e demissão dos membros do órgão consultivo;

9.3.2 as alterações ao presente pacto social;

9.3.3 a aprovação das contas do exercício;

9.3.4 a aplicação dos resultados, incluindo as deliberações sobre retiradas de acordo com o Art.º 5.º, n.º 5.2.3. do presente pacto social;

9.3.5 a exoneração da responsabilidade do órgão consultivo e da sócia gerente;

9.3.6 a escolha de um revisor de contas;

9.3.7 os actos que necessitem de aprovação de acordo com o Art.º 7.º do presente pacto social, enquanto não tenha sido deliberada a constituição de um órgão consultivo, de acordo com o Art.º 12.º do presente pacto social.

Art.º 10. Forma de convocação da Assembleia Geral — A convocação daqueles que têm direito a participar nas Assembleias Gerais deverá ser feita, pela gerência, com uma antecedência de 14 dias de calendário.

O dia do envio e o dia da recepção da convocatória não estão incluídos na contagem. A ordem do dia deverá ser comunicada juntamente com a convocação.

Art.º 11. Capacidade para deliberar e maioria na Assembleia Geral — 11.1 A Assembleia Geral tem capacidade para deliberar quando estiverem representados 80 por cento do capital social. Não havendo capacidade para deliberar, deverá ser convocada pela gerência, imediatamente, uma nova Assembleia Geral, observando-se a forma e o prazo previstos no parágrafo 10 do presente pacto social. Esta Assembleia terá capacidade para deliberar independentemente do número de votos representados. Deverá ser feita referência a este facto na convocação.

11.2 Na Assembleia Geral, os sócios presidem por ordem alfabética, substituindo-se anualmente.

11.3 Os sócios podem-se fazer representar na Assembleia Geral por outros sócios, por terceiros que pertençam à sua empresa na qualidade de órgãos ou colaboradores ou por terceiros sujeitos a sigilo profissional. O representante necessita de procuração escrita.

11.4 Cada DEM 10.000 de participação na sociedade em comandita dão direito a um voto.

11.5 Enquanto por lei ou pelo presente contrato não for determinada outra maioria, são necessários 80 por cento dos votos para tomar qualquer deliberação.

As deliberações sobre alterações ao pacto social necessitam de ser aprovadas por unanimidade.

11.6 As deliberações da Assembleia Geral deverão ser exaradas em acta. Esta deverá ser assinada pelo presidente da Assembleia e pelo secretário.

11.7 Em casos urgentes, as deliberações podem ser tomadas, com o consentimento de todos os sócios, por escrito, por telefone, por telex ou por telecópia. Nestes casos, a deliberação deverá ser exarada em acta na Assembleia Geral seguinte.

Art.º 12. Órgão consultivo — A Assembleia Geral pode decidir que a sociedade constitua um órgão consultivo. Constituído o órgão consultivo, este terá os seguintes poderes:

12.1 O órgão consultivo deverá aconselhar e fiscalizar a gerência, tendo o direito de receber as informações que competem ao Conselho Fiscal de uma sociedade anónima.

12.2 O órgão consultivo tem os poderes da Assembleia Geral constantes do Art.º 7.º do presente pacto social (aprovação de determinados actos jurídicos da sociedade e determinação das medidas e negócios jurídicos que necessitam de deliberação).

No restante, valem para o órgão consultivo as disposições dos Art.ºs 13.º e 14.º do presente pacto.

Art.º 13. Outras disposições relativas ao órgão consultivo — 13.1 O órgão consultivo é eleito pela Assembleia Geral.

13.2 O órgão consultivo é composto de, no mínimo, três e, no máximo, cinco pessoas.

13.3 O mandato dos membros do órgão consultivo termina com a realização da Assembleia Geral que deliberar sobre a aprovação do balanço do quarto exercício após a respectiva nomeação. Não se conta o exercício relativo ao início de funções.

A eleição pode ser revogada a qualquer momento.

13.4 O órgão consultivo faz-se representar perante a gerência e terceiros através do seu presidente. Nos casos de impedimento, as suas funções serão assumidas pelo vice-presidente.

13.5 O órgão consultivo elege o seu presidente e vice-presidente de entre os seus membros. Atribui-se a si mesmo o respectivo regimento, observando o Art.º 14.º do presente pacto social.

Art.º 14. Reunião do órgão consultivo —

14.1 O órgão consultivo reúne a pedido dos seus membros ou a pedido da gerência. A convocação é feita pela gerência, devendo observar a forma escrita e conter indicação da ordem do dia. Entre a convocação e a reunião deverá existir um prazo de, pelo menos, uma semana e, em casos urgentes, de três dias.

14.2 O órgão consultivo tem poderes para deliberar com a presença de três dos seus membros. Caso haja igualdade de votos na tomada de deliberação, será decisivo o voto do presidente.

14.3 O órgão consultivo também pode deliberar por escrito, telegraficamente, por telefone ou telecópia.

Neste caso deverão ser ouvidos todos os membros do órgão consultivo. Se um membro do órgão consultivo não prestar qualquer declaração, apesar da fixação de um prazo pelo presidente ou pelo vice-presidente, considera-se recusada a aprovação.

Quaisquer deliberações tomadas fora da reunião do órgão consultivo deverão ser exaradas em acta na sessão seguinte.

14.4 Os membros do órgão consultivo recebem um subsídio para despesas de viagens relacionadas com a sua função de órgão consultivo e uma remuneração estipulada pela Assembleia Geral.

14.5 De cada reunião do órgão consultivo lavrar-se-á a respectiva acta, que deverá ser assinada pelo presidente do órgão consultivo e pelo secretário.

Art.º 15. Duração da sociedade e exoneração de sócio — 15.1 A sociedade tem o seu início em 01.11.1988. Qualquer sócio tem o direito de se exonerar da sociedade com um prazo de antecedência de um ano em relação ao termo do 6.º exercício e, seguidamente, sempre com o mesmo prazo de antecedência em relação ao termo de cada 2.º exercício.

15.2 Em caso de exoneração o sócio exonera-se no momento em que a exoneração se tornar eficaz, uma vez que os restantes sócios hajam decidido a continuidade da sociedade até três meses antes da exoneração adquirir eficácia.

15.3 O sócio que pretenda exonerar-se, é compensado pela totalidade da sua participação. A liquidação será feita com base num balanço de liquidação, no qual se deverão calcular os valores resultantes do balanço comercial e considerar os fundos de reserva à data da exoneração. Não haverá direito a qualquer excedente relativo ao valor do negócio (good will).

15.4 O pagamento dos créditos resultantes da exoneração podem ser efectuados pelo ou pelos sócios que vão dar continuidade à sociedade, em prestações semestrais iguais e sucessivas durante um prazo máximo de três anos; a primeira prestação vencer-se-á seis meses após a exoneração do respectivo sócio. Durante o período de amortização, o saldo em dívida referente aos créditos da exoneração vencerá juros à taxa de desconto da Deutsche Bundesbank, acrescidos de 3 por cento ao ano. Os juros deverão ser pagos semestralmente postnumerando.

15.5 O sócio que se exonera não poderá participar dos negócios pendentes. Também não poderá exigir que o ou os restantes sócios satisfaçam imediatamente os credores da sociedade ou lhes prestem qualquer garantia.

15.6 O sócio que se exonera não poderá exigir que a prestação de garantias, quer a sua liberação de dívidas da sociedade.

Art.º 16. Exclusão em casos especiais — 16.1 Um sócio poderá ser excluído por deliberação da Assembleia Geral quando

16.1.1 seja requerida a abertura de um processo de concordata ou falência relativo ao seu património;

16.1.2 seja penhorada a sua participação na sociedade ou o seu direito aos lucros por parte de um credor particular ou no quadro de um processo judicial de concordata e esta execução forçada não haja sido retirada no prazo de um mês;

16.1.3 existam outros motivos graves em relação à pessoa ou ao comportamento do sócio;

16.1.4 por exoneração ou exclusão da qualidade de sócio da sociedade por quotas comanditadas.

16.2 A deliberação de exoneração deverá ser tomada unanimemente pelos restantes sócios.

16.3 O sócio em causa não tem direito de voto. Na deliberação a Assembleia Geral poderá decidir sobre a data da exclusão.

16.4 O sócio excluído da sociedade deverá ser compensado integralmente pela sua participação.

Para a determinação do montante da compensação e para as restantes modalidades da exclusão valem, mutatis mutandis, as regras do Art.º 15.º.

Art.º 17. Morte de um sócio — A sociedade não se dissolve pela morte de um sócio. Os herdeiros deverão nomear por maioria um procurador que salvguarde os seus direitos na sociedade.

O procurador também poderá ser executor testamentário. O executor testamentário poderá exercer o seu cargo em relação à sociedade, conforme deseje, na qualidade de fiduciário ou de procurador dos herdeiros. Enquanto o ou os herdeiros não tiverem nomeado um procurador ou não tiverem transferido para o executor testamentário, após a sua nomeação como fiduciário, a participação herdada, ou não lhe tiverem passado uma procuração como representante, o direito do ou dos herdeiros a retiradas de dinheiro permanece jacente.

Art.º 18. Cedência e transmissão de participações na sociedade e de outros direitos — 18.1 Quaisquer participações na presente sociedade apenas serão transmissíveis com a aprovação de todos os sócios.

18.2 A cessão e a penhora de direitos patrimoniais e outros direitos resultantes do pacto social, designadamente dos que respeitam ao pagamento de participações nos lucros, créditos de compensação e de exoneração, bem como de qualquer disponibilidade sobre os mesmos, necessitam da aprovação de todos os sócios para se tornarem eficazes.

18.3 No caso de um sócio, por disposição de última vontade, nomear um herdeiro ou beneficiário para participar da presente sociedade que não seja seu descendente directo, este será exonerado da sociedade ao dia da morte do sócio. O herdeiro deverá ser compensado de acordo com o Art.º 15.º do presente contrato.

Art.º 19. Disposições finais — 19.1 No caso de ineficácia de qualquer disposição do presente contrato, a validade jurídica da parte restante do contrato de sociedade em comandita não será afectada.

19.2 O tribunal competente, salvo se existir um qualquer outro tribunal designado por lei, e o local do cumprimento de todas as obrigações resultantes do presente contrato é em Ilsede.

Ilsede, 06.12.1988.

N.º 110 do Documento notarial para 1989

Autentico as assinaturas supra, feitas perante mim em 6 de Dezembro de 1989, por baixo do contrato da sociedade CAP Centrais Asfálticas de Portugal Asphaltmischwerke GmbH & Co. KG dos senhores:

1. Roland Heim, Taubentalstrasse 5/2, 7070 Schwaebisch-Gmuend,
2. Wolfgang Heim, Muehlenstrasse 8, 7200 Tuttingen,
3. Dietmar Heim, Helfferichstrasse 38, 7320 Goeppingen,
4. Dr. Johannes Hagemann, Schachtstrasse 25, 3152 Ilsede,
5. Georg Rasch, Schachtstrasse 25, 3152 Ilsede.

Os senhores Heim (número 1 — 3) identificaram-se pela apresentação dos Bilhetes de Identidade válidos. Os senhores Dr. Hagemann e Rasch são do meu conhecimento pessoal.

Relativamente ao Dr. Hagemann e ao Sr. Georg Rasch certifico, por verificação feita no registo comercial do tribunal da comarca de Peine, em 6 de Dezembro de 1988 e em 3 de Abril de 1989, que a firma «ISV Ilseder Mischwerke GmbH» se encontra aí registada sob o número HRB 1002, tendo os senhores Georg Rasch e Dr. Hagemann poderes de representação conjunta da referida sociedade por quotas e que a firma «ISV Ilseder Mischwerke GmbH & Co. KG» se encontra aí registada sob HRA 353 e que a firma Ilseder Mischwerke GmbH, como sócia de responsabilidade ilimitada, tem poderes exclusivos de representação da referida sociedade em comandita.

Peine, 3 de Abril de 1989.

O Notário,
a) *Tilo Wolters*

A fotocópia do verso corresponde integralmente ao original e é autenticada pelo presente.

Peine, 10 de Abril 1989.

O Notário,
a) *Tilo Wolters*

(selo do Notário)

Apostilha

(Convenção da Haia de 5 de Outubro 1961)

1. País: República Federal da Alemanha
2. O presente documento público
3. está assinado pelo Notário Tilo Wolters
4. na sua qualidade de Notário em Peine
5. e leva aposto o selo do Notário
6. em Hildesheim
7. em 11.04.1989
8. pelo Presidente do Tribunal da Comarca Hildesheim Salge
9. sob o n.º 27/89
10. Assinatura: (Salge)

Presidente do Tribunal da Comarca,

A Tradutora,
a) *Yolanda Wilhelmine Bastos Busse Ribeiro da Fonseca*

(Diário de Aveiro, N.º 1296, de 4-10-89)

Sporting agitado

Sousa Cintra retira poderes a vice-presidente

O presidente do Sporting, Sousa Cintra, afirmou ontem ter retirado todos os poderes e a confiança ao vice-presidente Aguiar de Matos, que deixou de fazer parte da Direcção do clube.

«Como os estatutos não permitem que o possa demitir, retirei-lhe todos os poderes e a confiança», disse Sousa Cintra durante uma conferência de imprensa no Estádio de Alvalade, frisando que «foi a ele como poderia ser a outro ou outros, pois estou aqui para servir o clube com honestidade e não servir-me dele».

O presidente do Sporting disse que vai ser convocada uma Assembleia Geral, onde «irei pedir outros poderes, para que não haja mais dificuldades na gestão do clube», pois «é indispensável que o presidente tenha poderes para demitir e possa designar logo um substituto».

«Os estatutos são antigos, estamos no século XX e tudo anda muito depressa», acrescentou, precisando que nesta fase será admitido um director financeiro «que seja um bom profissional e sportinguista», que terá o apoio da Direcção.

Sousa Cintra começou por recordar a base da sua campanha eleitoral para a presidência do Sporting: «Disse na altura que tinha a melhor equipa mas hoje reconheço que me enganei. Errar é humano, mas é importante saber emendar um erro».

O presidente do Sporting lembrou depois como começou o «caso Aguiar de Matos», antes do jogo com o Nacional, a 10 de Setembro, ao ser questionado pelo

técnico Manuel José se era verdade não haver dinheiro para os vencimentos.

Mais tarde, e durante um treino, o presidente foi informado pelo preparador físico de que os jogadores não se sentiam nas melhores condições, recendo o regresso a anteriores situações, depois de terem sido informados por uma funcionária de que não haveria dinheiro para os vencimentos, e só iriam receber depois do jogo com o Nápoles.

«Fiquei preocupado e procurei imediatamente essa funcionária, que confirmou ter informado os jogadores, por indicação do vice-presidente Aguiar de Matos», disse ainda Sousa Cintra, frisando ser tudo falso, «pois como comprovei através do extracto bancário, havia dinheiro para efectuar todos os pagamentos».

Seleção Portuguesa chegou a Praga

A Seleção Portuguesa de Futebol chegou ao princípio da tarde de ontem a Praga, onde sexta-feira procurará pontuar frente à Checoslováquia, para se manter na corrida para o Mundial de Itália.

Muito vento e uma temperatura de 11 graus, mas uma previsão que admite chuva para o fim da semana, foram as condições que a seleção encontrou, após uma viagem tranquila.

João Miranda, funcionário da Embaixada portuguesa em Praga, acolheu a comitiva e falou do interesse que o jogo está a despertar na capital checoslovaca.

Porém, a imprensa não desportiva tem mais de que falar.

TÉNIS — Surpresa no Torneio de Estugarda

Lendl eliminado



O checoslovaco Ivan Lendl, número um do ranking mundial, foi ontem surpreendentemente batido pelo francês

Henri Leconte, em apenas dois «sets», na segunda jornada do Torneio de Ténis de Estugarda.

O tenista francês, número 43 do mundo, demonstrou ter recuperado da intervenção cirúrgica a que foi submetido em Maio, ao vencer Lendl em 85 minutos, por 6-4, 7-6.

TORNEIO DE BASILEIA: SURPRESA VEIO DA ITÁLIA...

O italiano Omar Camporese protagonizou ontem a principal surpresa do Torneio de Ténis de Basileia, pontuável para o «Grand Prix», ao eliminar na primeira ronda o norte-americano Jay Berger, terceiro cabeça de série.

Camporese bateu Berger, número 12 do ranking mundial, em apenas dois «sets», por 6-1 e 6-3.

Na primeira ronda do Torneio de Basileia caíram também os cabeças de série número seis e sete, Andrei Chesnokov e Amos Mansdorf, respectivamente.

O soviético Andrei Chesnokov perdeu frente ao sueco Peter Lundgren, por 6-4 e 7-5, enquanto o israelita Amos Mansdorf foi batido pelo francês Olivier Delaitre, com os parciais de 6-4 e 6-4.

Noutra partida da primeira eliminatória, o holandês Michael Schapers venceu o alemão federal Michael Stich, por 3-6, 7-5, 6-3.

Logicamente, o encontro, quase decisivo para as duas equipas quanto ao apuramento para o Mundial, passa para um plano muito secundário, ao lado da questão dos refugiados da RDA na Embaixada da RFA em Praga.

A equipa orientada por Juca fez ainda ontem um ligeiro treino, regressando depois ao Hotel Palace, no centro de Praga, nova unidade hoteleira agora inaugurada pela comitiva portuguesa.

Entretanto, a escassos 200 metros, no Hotel Praga, «vive» a seleção checoslovaca, que segunda-feira, num jogo-treino com a equipa do Melnix, da quarta divisão, goleou por 7-1, com o avançado Stanislav Griga em evidência (três golos).

Antes do encontro, porém, uma contrariedade para o técnico Venglos: a lesão, no aquecimento, de Vlk, desconhecendo-se se a recuperação se fará a tempo do jogo de sexta-feira.

Por seu turno, as «Esperanças» portuguesas, que amanhã defrontam as suas congéneres checas para o Europeu da categoria, viajaram ainda ontem para Chrudim, a 100 quilómetros de Praga.

Segundo a equipa técnica, a viagem dos sub-21 não foi interrompida em Praga para evitar o cansaço de nova deslocação hoje.

FIDEC, 1 — Fermentelos, 0 Reinou a indisciplina

Árbitro: Eduardo Costa, auxiliado por Angelo Pascoal e Júlio Calado.

FIDEC: Paulo Acácio, Paulo Madaíl, Mónica, Ramos, Neves, Domingos (Toni), Ladeira, Rocha, Birita, Vasco (Marinho) e Dias.

FERMENTELOS: Duarte, Vinício, João António, Maurício, Miranda (Nestor), Augusto, Paulo, Bernardino, Sérgio, Cunha (Vitor) e José Furão.

Foi um jogo muito mau em todos os aspectos, aquele a que assistimos.

Ambas as equipas optaram pelo pontapé para a frente e balões para o ar.

No primeiro tempo, o único facto digno de registo, foi o golo da FIDEC aos 29 minutos.

Depois foi a indisciplina que imperou no jogo: aos 40 minutos, Ladeira e Augusto, agridem-se mutuamente e o árbitro Eduardo Costa expulsa os dois jogadores.

Aos 65 minutos, os adeptos locais reclamam grande penalidade, mas o juiz da partida já havia apitado antes para uma

falta sobre Dias.

A passagem do minuto 72, o recém-entrado Marinho vê por sua vez o cartão vermelho, por agressão a um adversário.

No final, um total de três expulsões e cinco cartões amarelos revelam o ambiente indisciplinado em que decorreu a partida.

O árbitro do jogo, teve uma missão extremamente difícil, vendo-se mesmo obrigado a expulsar jogadores. Eduardo Costa justificou assim as suas decisões: «Os jogos tornam-se muito difíceis quando os jogadores não se comportam de maneira correcta e nos obrigam a cumprir a lei com a amostragem dos respectivos cartões». Acerca da pretensa penalidade sobre Dias, Eduardo Costa adiantou: «apitei para a falta que foi feita fora da área, pelo que adverti o faltoso, e mandei efectuar a cobrança do respectivo castigo, ou seja o livre directo».

Celso Marques



O Rali dos Faraós, considerado como um dos mais duros do campeonato mundial, já «rola» pelos desertos do Egipto. Na foto, o belga Gaston Rahler e, atrás, o francês Gilles Lalay, ambos em Suzuki, quando passavam defronte das famosas Pirâmides de Gizé.

Os bois pelos seus nomes...

desabafo de Brumel

«Sinto-me feliz por, finalmente, na nossa terra se começarem a chamar os «bois» pelos seus nomes, o desporto ser reconhecido como profissão e os campeões olímpicos receberem reformas à altura dos seus méritos, por exemplo», afirma Valeri Brumel, de 47 anos, antigo campeão de salto em altura, que em três anos consecutivos foi considerado o melhor atleta do mundo, de 1961 a 1963, período durante o qual estabeleceu seis novos recordes mundiais, tendo o último, 2,28 metros, permanecido incólume ao longo de oito anos.

Brumel: você, em 1965, então com 23 anos apenas, no auge da sua brilhante carreira desportiva, viu-se obrigado a abandonar o desporto por ter esmagado uma perna num brutal acidente de viação. Que recordação?

Dolorosa, naturalmente. Muito dolorosa. Até encontrar o dr. Gavril Ilizarova, médico pouco conhecido, à época, na cidade siberiana de Kurgan, que conseguiu impedir que eu ficasse inválido, percorri três longos e penosos anos de sucessivas intervenções cirúrgicas falhadas. Soube, então o que era a angústia, a dúvida, a quase ruína das esperanças. Que fazer? Como orientar a minha vida?

O desporto, para si, tinha acabado...

Sim, o desporto, para mim, tinha acabado. Isso via-o eu, claramente. A questão que se punha era a de saber se eu poderia ou não conservar a perna...

Entretanto, lia...

Sim, lia. Lia muito. Tanto que a minha biblioteca pessoal não era já suficiente. Os amigos traziam-me livros. E foi, então, que me assaltou o desejo que de-

terminou o meu destino: fazer literatura. Os amigos, homens de letras, ajudaram-me. Devido a eles escrevi pequenos livros, memórias breves. Depois, juntamente com Alexandre Lapchine, argumentista cinematográfico, escrevi um guião, intitulado «Direito ao Salto», que passou nos ecrãs com êxito. Mais tarde, igualmente com Lapchine, escrevi um romance, «Sê Leal para Contido», publicado em seis países. E, além disso, fui também coautor de seis peças de teatro, todas elas representadas.

Quer isso dizer, em resumo, que vive da escrita...

Sim. Há onze anos que sou membro do Comité dos Homens de Letras de Moscovo. É certo que não ganho muito. Mas, entre nós, muitos são os escritores que vivem de livro em livro. Quando se recebem os direitos de autor, pagam-se as dívidas. E, quando quando as dívidas estão pagas, contraem-se outras. É a vida. Depois das vacas gordas, as vacas magras.

Mas recebe igualmente uma reforma...

Recebo. Como inválido, classificado no «terceiro grupo», recebo 110 rublos por mês. Esta reforma é-me concedida pelo Ministério da Segurança Social da República Federativa da Rússia, a pedido do Comité dos Desportos, desde 1988. Até 1976, a título de excepção, recebi uma bolsa de «desporto activo», apesar de, bem entendido, eu não possuir realmente esse estatuto.

A sua reforma é modesta...

É verdade que sim. Penso que deveria ser concedida a um antigo campeão uma reforma mais séria. Hoje em dia, ganho a vida, essencialmente, com as minhas participações, enquanto homem de letras, junto dos meus leitores. Agora, por exemplo, depois desta nossa entrevista,

vão para o aeroporto: vou tomar o avião para a República do Cazaquistão, a convite da Sociedade Federal dos Bibliófilos. Em uma semana não terei menos de uma dezena de encontros.

Que projectos, a curto prazo, como escritor?

Alexandre Lapchine e eu começámos já o segundo volume do romance «Sê Leal para Contido». Há 17 anos que, para isso, eu me documento e recolho depoimentos. O que representa cerca de mil páginas de trabalho. E eu sei que o leitor está à espera. Porque acredita em nós.

DO DISFARCE ÀS MENTIRAS

Brumel: qual a sua opinião sobre o desenvolvimento actual do fenómeno desportivo na URSS?

A corrida às medalhas e aos recordes levou ao estiolamento do desporto de massas para crianças e para amadores. Mas que significam as proezas de algumas centenas de profissionais, se o desporto de massas não existe? Quantas pessoas, entre nós, praticam regularmente desporto? Cinco milhões? Cinqüenta milhões? Ninguém conhece os números exactos. E ainda bem que o disfarce dos números já não é, presentemente, utilizado...

Então, que futuro?

Dizem-nos que, para desenvolver o desporto de massas, há que fazer renascer as normas do sistema antigo de treino físico. Mas poder-se-á ressuscitar aquilo que era válido nos anos 30? A vida, as condições, tudo mudou, depois disso. São precisas novas formas para orientar os jovens para a educação física.

Não haverá contradição nessas suas observações? Preconiza reformas substân-

cias no termo das carreiras desportivas, por um lado, mas, por, outro, parece negar a necessidade das medalhas, das vitórias...

Nada tenho contra as vitórias, contra as medalhas. Mas a saúde do povo e o desporto de massas devem estar primeiro. O desporto de alta competição não deve existir à custa dos amadores. O Comité dos Desportos tem o dever de velar pela cultura física das massas. Quanto ao desenvolvimento dos desportos e aos contactos internacionais, as federações podem encarregar-se disso. E devem ser dirigidas por verdadeiros especialistas, com reais méritos desportivos.

Em relação às reformas...

A solução das reformas de modo algum dispensa os funcionários do Comité dos Desportos de se preocuparem com os veteranos. E essa preocupação não se tem manifestado. Se tivermos necessidade de, por exemplo, um tratamento numa casa de saúde, é preciso reclamarmos. E, por vezes, é humilhante. Ora, os antigos campeões são pessoas orgulhosas. Se o não fossem não teriam sido nunca campeões. Mas, ao tentarmos falar com os funcionários do desporto, eles fecham-nos a porta na cara. Quando um ex-atleta vai pelo corredor fora, eles desaparecem todos, com medo que ele lhes vá pedir alguma coisa...

Falta de dinheiro?

Falta de dinheiro? Balelas! Pode-se ganhá-lo com a ajuda dos próprios veteranos. Há, no desporto, nomes que não envelhecem, que não são esquecidos vinte, trinta anos depois. Porquê, não evocá-los para, por exemplo, fazer publicidade das competições desportivas, dos equipamentos, do calçado? Tanto mais que, entre nós, se encara, agora, a melhoria da qualidade dos artigos desportivos... Porque, realmente, é necessário pensar nos contactos entre os veteranos. Nas grandes cidades deve ser criada uma casa de veteranos do desporto, à semelhança das casas dos jornalistas ou dos homens de letras.

Actualmente, a lei soviética já regula o pagamento das reformas em função das marcas e da duração das carreiras dos desportistas que integram seleções nacionais. Além disso, estes atletas receberão, findo o período de competições, determinado montante, ou até à conclusão dos seus estudos, secundários ou superiores, ou até conseguirem uma profissão, ao longo de, no máximo, oito anos. Que pensa disto, Brumel?

Sinto-me feliz, claro. Sinto-me feliz por, finalmente, na nossa terra se começarem a chamar os «bois» pelos seus nomes, o desporto ser reconhecido como profissão e os campeões olímpicos receberem reformas à altura dos seus méritos, por exemplo. Sinto-me feliz, afinal, por ver concretizar-se algo daquilo por que lutei na Imprensa durante longos anos. E não só eu mas também muitos outros veteranos do desporto soviético. Porque não só eu mas também muitos outros veteranos do desporto soviético. Porque a nossa insegurança social é evidente. Muitos foram os atletas obrigados a, ao abandonarem a prática desportiva, recomeçar a sua vida a partir do zero. As coisas nem sempre correram para todos tão bem, apesar de tudo, como para mim. Alguns houve que acabaram mesmo por ir parar ao mais baixo degrau da escada social.

Porque, sendo profissionais, eram considerados amadores?

Obviamente. Há muito que o desporto, entre nós, é profissional, de facto. Lembro-me, por exemplo, dos anos 50, quando Alexandra Tchudina, que batia recordes soviéticos e mundiais em várias disciplinas do atletismo, recebia por cada novo máximo uma recompensa assinalável. E, no entanto, qualificavam-na como amadora. Isto é: uma mentira engendrara outra. Resultado: os negociantes do desporto, eu chamo-lhes «extraterrestres», viram que, assim, podiam encher os bolsos à custa dos desportistas. Agora veja só quantos burocratas não termos nós ainda no domínio do desporto...

Futebol como dia luminoso...

alegria de lachine

«Compreensivelmente, não estamos seguros contra os fracassos e os erros que ocorrem no futebol, mas, apesar de tudo, o futuro da nossa modalidade desportiva predilecta apresenta-se-me como um dia luminoso, e não como uma noite escura», escreve o lendário «Aranha Negra», Lev Iachine, antigo guardaredes não só do Dinamo de Moscovo mas também da selecção soviética, que ainda recentemente completou 60 anos de idade e que, por tal motivo, no dia 10 de Agosto foi alvo de uma grandiosa festa de homenagem em que participaram, entre outras vedetas do futebol mundial, o português Eusébio.

«Ultimamente tenho sentido em mim próprio um autêntico confronto de sentimentos: alegria e enfado, esperanças e dúvidas, simpatia e irritação, ultraje, inquietação, hostilidade, crença e descrença, eu sei lá que mais... É que, na verdade, estou convencido de que a complexidade e a pluridimensionalidade na percepção da nossa realidade futebolística constituem um sinal dos tempos. E estes, realmente, trouxeram-nos muito de novo. As questões de ordem económica, por exemplo: a passagem das equipas à autogestão, autocompensão dos gastos e autofinanciamento.

«O Dniepr foi o primeiro clube a enveredar por este caminho. Não me proponho avaliar que efeitos e vantagens materiais isto trouxe. Tudo isso está ainda a ser estudado. Mas, sobre o campeão da URSS do ano passado, gostaria de dizer que se trata de uma equipa que talvez não tenha individualidades brilhantíssimas, mas que nos cativa com a sua perseverança, com o seu espírito de sacrifício do rectângulo e com a sua organização combinada com uma grande impetuosidade de actuação. E, aqui, vê-se bem a mão orien-

tadora, a experiência e a previdência do seu treinador principal, Evgueni Kutcherovski.

«Fazendo justiça e dando elevado valor à 'prata' europeia da selecção e ao 'ouro' dos olímpicos, não posso porém calar-me sobre essa reacção dolorosa, quase choque, acompanhada de perplexidade, provocada pelas derrotas, logo à partida, de seis clubes soviéticos nas competições europeias da época passada. Pareceu-me a mim, enquanto espectador com uma determinada experiência futebolística, que as nossas equipas se mostraram inertes e psicologicamente frouxas, como se estivessem 'desarmadas' e se considerassem derrotadas ainda antes de entrarem em campo.

«Por que aconteceu isto? E quem é, por isto, o responsável? Os jogadores? A direcção dos clubes? A direcção da respectiva secção do Comité dos Desportos? A Federação? Peço-me desculpem, mas censurar é algo que não está no meu temperamento. E, no entanto, dever noster compreender e descobrir as verdadeiras causas dos fracassos...

TRANSFERÊNCIAS COM FREQUÊNCIA

«A frequência das transferências tem sido muito falada. Ouvi, da boca de algumas pessoas, considerar 'blasfémia', 'subversão' e 'insulto à bandeira da equipa' a atitude de alguns jogadores que mudaram de clube. Contudo, ninguém diz nada de semelhante sobre, por exemplo, um actor que troque um teatro por outro, em relação ao qual se sintam mais próximo, ou pela forma da direcção ou pelo conteúdo do repertório...

«Nada vejo de vergonhoso, obviamente, nas transferências dos futebolistas. Que, no entanto, deverão processar-se 'de baixo para cima', e não apenas devido a eventuais vantagens materiais. Todavia, há aqui determinadas normas que cumprirá observar. Conta-se pelas dezenas o número dos jogadores que, nos últimos anos, passaram pelo Spartak de Moscovo, por exemplo. Convidados a en-

trar, muitos dos futebolistas foram, em muitos casos ao cabo de uma só temporada, convidados a sair. O clube mais parecia, perdoe-se a comparação grosseira, um 'pátio de passagem'...

«Eu, como se sabe, fui sempre, e sempre serei, do Dinamo de Moscovo. De alma e coração. A objectividade, porém, leva-me ao reconhecimento de que o meu clube de sempre tem, também ele, algumas culpas neste âmbito. Conquanto, é certo, esteja longe das proporções que a questão atingiu no Spartak. E, entretanto, o Dinamo de Kiev vai prosperando à custa das outras equipas ucranianas... Mas, então, na capital de uma República tão futebolística como a Ucrânia há assim uma tão grave carência de pedagogos experientes e de alunos promissores nas suas escolas especiais de futebol? Pelo visto, é mais cómodo pegar nos 'quadros' já prontinhos... Afinal, Mikhailitchenko, por exemplo, não nasceu, cresceu e amadureceu, até chegar a 'estrela' de nível internacional, na 'casa paterna' kievense?

«Enfim: partilho inteiramente da inquietação e da dor do autor de um artigo publicado no primeiro número deste ano do semanário 'Futebol e Hóquei', onde se fala da expressiva queda do interesse dos espectadores soviéticos pelo futebol. Ai se revela que, em uma só temporada, se perdeu mais de um milhão de frequentadores dos nossos estádios. O artigo, significativamente, intitula-se 'Amor antigo não enferruja'... A realidade, contudo, é que 'enferrujou'. As bancadas vazias dos estádios são a prova disso. E isto deve pesar na consciência não só dos organizadores do nosso futebol mas também nas próprias equipas de 'mestres', que baixaram consideravelmente o nível do jogo. Compreensivelmente, não estamos seguros contra os fracassos e os erros que ocorrem no futebol, mas, apesar de tudo, o futuro da nossa modalidade desportiva predilecta apresenta-se-me como um dia luminoso, e não como uma noite escura».

A cidade do Porto nas telas de Thomaz de Mello na Galeria do Casino Estoril

Inaugura-se no próximo dia 6 de Outubro na Galeria de Arte do Casino Estoril uma exposição de Thomaz de Mello com a apresentação de meia centena de trabalhos inteiramente dedicados à cidade do Porto.

Esta exposição é comemorativa da primeira mostra realizada por Tom na capital norteña, precisamente há 600 anos, e que por essa altura recebeu o melhor acolhimento da crítica, nomeadamente de José Régio que ao tempo assinava uma coluna de análise artística num diário local e que registou a modernidade dos trabalhos apresentados pelo «jovem artista» para quem e desde logo anteviu a garantia de uma promissora carreira, no mundo das artes plásticas.

Poucas cidades como o Porto reúnem tantos motivos de fascínio para os pintores nacionais e estrangeiros que ao longo dos anos têm registado nas suas telas o no papel da aquarela as velhas ruas do burgo tripeiro, os seus bairros antigos, as suas praças e zonas ribeirinhas.

Mas também poucos têm dedicado à cidade do Porto tantos trabalhos como Thomaz de Mello, que desde há longos anos acentuava o desejo, agora tornado realidade, de dedicar ao velho burgo norteño uma exposição de elevada qualidade e nível artístico.

Como escreve N. Lima de Carvalho no texto de catálogo: «Esta exposição marca no percurso artístico de Thomaz de Mello o atingir de um ponto máximo, no domínio total da técnica, no cromatismo tão rico e variado que o Porto oferece, na construção das composições, na escolha dos temas — na realização de uma exposição que é um acto de amor, longamente desejado, gostosamente sentido».

Esta mostra tem o cariz de um retorno de Thomaz de Mello à cidade que lhe permitiu plasmar na tela, ao longo destes 60 anos de carreira artística, tantos e tão belos trabalhos, hoje dispersos por dezenas de colecções de todo o país. E constitui, por outro lado, uma homenagem do artista à cidade que lhe proporcionou a produção de muitos dos seus melhores trabalhos.



Este é um dos quadros de Thomaz de Mello em exposição na Galeria do Casino.

Empresa com sede no Porto e delegação nesta cidade, admite:

RECEPCIONISTA C/ boa apresentação ASSISTENTES COMERCIAIS

Os interessados devem contactar pessoalmente ou por escrito para:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.º Aveiro — Telef. 20564.

Classificados

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Telef. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra venda e administração de propriedades. Telef. 034-22130 - Aveiro

SOMOBILITUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. - Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1 o - Telef. 034-25276 - Aveiro 8138

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO duplex, com 4 quartos + 1, 2 salas, 2 quartos de banho e armazém vende-se na Quinta do Carramonha - Esqueria. Telef. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 e lojas vendem-se, nas Barrocas Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro 7289

APARTAMENTOS T1, T2, T3 e lojas, com financiamento vendem-se. Baixos preços. Edifício Três Olinhos - Esqueria. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7991

APARTAMENTOS T1, T2, T3 vendem-se, na Costa Nova Edifício Típico Paiheiro Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro 7290

APARTAMENTOS T2 vendem-se, perto da Universidade. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro 7288

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se. Edifício Apolo, 50 metros da Avenida. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3, T4 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mota. L.d.a. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se. Urbanização Forca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritório vendem-se. Bairro do Liceu, Gafanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo Vepor - Largo Branco de Melo, 54. Telef. 034-792265 - Vagos

T1 bem localizado, com garagem individual vende-se na Costa Nova. Habnorte - Telef. 034-24694 / 24726 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Barra. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T1 com garagem individual e armazém vende-se na Barra. 6.350 contos. So visto Habnorte - Telef. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T1, T2, T3 vende-se em zonas balneares Habnorte - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 Duplex, T3+1, com garagem, T1, T2+1, com posto de garagem, prontos a habitar vendem-se no Bairro do Liceu. Telef. 034-27390 - Aveiro 8124

T2 com 100 m2 de área, 2 wc, financiado pelo C.V.P. vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habnorte - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueria por 7.450 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e armazém, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueria. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - telefone 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.350 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2+1 vende-se. Euclás, 54, Bloco E1 - 2.º Esq. Telef. 034-29638 - Aveiro 8087

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Est. Quinta por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3+1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T4 Duplex de luxo vende-se, junto a Residência, Paloma Bianca. Telef. 034-27390 - Aveiro 8123

T5 duplex vende-se, 200 m2 c/ garagem de 50 metros da Avenida. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e armazém, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueria. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - telefone 034-29491 - Aveiro

VIVENDA, com piscina vende-se, na Gafanha da Nazaré. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro 8000

VIVENDA espectacular de luxo vende-se, em Albergaria-a-Velha. Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-29491 - Aveiro 7995

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se, em Anadia, Cacia, Aveiro, S. Jacinto, Ilhavo, Azurva, Agueda. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7994

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

VIVENDA, com pomar vende-se, em S. Bernardo. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro 7992

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telef. 034-21343 - Aveiro

Ofertas

MULHER A DIAS, oferece-se. Telefone 034-20673 - Aveiro.

Compras

PAPEL VELHO compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro

SUCATAS compram-se. Telef. 034-311758 - Aveiro

Vendas

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

AUTORÁDIOS (sem modelos) Hi-Fi 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CANECORDE novo, completa, barata + cassettes vende-se. Telef. 034-911748 - Aveiro

CARNES vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29272 - Aveiro

COMPRESSOR Atlas Copco, ótimo estado, motor 10 cv, débito 1000 litros, 7 kg pressão, depósito 370 litros vende-se. Telef. 034-25045 / 6 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CASAS DE ÁGUA Portuguesas, ninhada vendem-se. L.O.P. latuadas e vicinadas. Canil D' Aménium. Telefone 038-813922 - Coimbra

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidet. Telefone 034-25071 - Aveiro

EMPREGADO / A de mesa e ajudante de cozinha precisa-se. Tel. 034-28617 - Aveiro

EMPREGADO de mesa precisa-se para restaurante. Horário flexível. Telef. 034-312700 - Aveiro

EMPREGADO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

INSTALAÇÕES frigoríficas com 600 m3 frio + 220 m2 armazém. Telef. 034-361858 - Gafanha da Nazaré

MÓVEIS NOREMA, vendem-se. Agente Escapante R. Alberto Soares Machado, 105 - Ilhavo.

MINHOÇAS / HÚMUS, vendem-se. Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621 - Aveiro.

MINHOÇAS vendem-se. Telef. 034-362113 - Gafanha da Nazaré 8106

MOBILIÁRIO escritório vendem-se. Telef. 034-29406 - Aveiro

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATIZADAS, vendem-se. Armario, L.d.a. - Telefone 034-94589 - Oliveira

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telef. 034-23768 - Aveiro.

RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, «Silvano» vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar: Tel. 034-911118 - Cacia - Aveiro.

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDAR-TIS, vendem-se. Rua dos Marmotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VENDAS DE MADEIRA, vende-se. Rua Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

ALFAIATARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-312313 - Aveiro.

ALUMINIOS - Cunha & Guimarães, L.d.a. Telefone 034-312313 - Aveiro.

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro.

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro.

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro.

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro.

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro.

COOHABITA Cooperativa Nacional de Habitação Rua Eng.º Von Haite 29 1.º Telef. 034-27360 - Aveiro

DAVID / ESTOFOS, Reparação Telefone 034-94803 - Quintas. Costa do valado, Aveiro

DECORADORA de interiores. Projectos. Telef. 034-23469 - Aveiro

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro.

EL RINCON refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro

ESTETICISTA Maria Bonita. Rua José Estêvão, 11 - 1.º - Telef. 034-27844 - Aveiro

ESTETICISTA NATIVIA. Praça do Município, 8 - 2.º - E - Telefone 034-623537 - Agueda

EUGENIO BRANCO, L.d.a. Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Tricostaria. Preços especiais. Rua Eng.º Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

FOTO GOMES. Telef. 034-622283. Agueda / Albergaria-a-Velha

FOTOGRAFIA LINO - Travessa do Lavadouro, 14-A. Telef. 034-29068 - Aveiro

GIGONDA - Móveis e Decorações. Rua Eng.º Von Haite, 29 - Aveiro

GRAFICA AVEIRENSE - Artigos papeleria, escritório. Rua D. Jorge de Lencastre - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria. Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro

HERNANI Desportos. Rua Gustavo Pinto. Telefone 034-23595 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - pinturas. Sosa - Vagos

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valandra. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27183 - Aveiro

LIMPEZAS - consulte-nos. Rua José Luciano de Castro, 147 - Esqueria - Aveiro

LOJA das MEIAS. Telefone 034-22454 - Aveiro.

MACAÚ EXOTICO - restaurante. Rua Cabalo e Lencastre, Edifício Campo - Agueda

MINIMERCADO FLOR - Torre 2 - Rua Aires Barbosa, 36 - Aveiro

O ACÁCIO - Refeições económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda

O CANAPE - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Agueda

O NOSSO CAFE - visite-nos. Rua D. João Evangelista Lima. Vial, 227 - Telef. 034-22091 - Presa

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-25524 - S. Bernardo - Aveiro

OURIVESARIA SAFIRA. Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro

PADARIA / PASTELARIA - "O Chocolate". Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro

PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda

PADARIA VENEPAO - visite-nos. Rua Mario Sacramento - Aveiro

PAPELARIA Simon Bolívar. Rua Aviação Naval, 51 - Telef. 034-22981 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng.º Oudinot, 58 - Telefone 034-24207 - Aveiro

PINGUIM ESMERALDA - fios tricot. Rua Tenente Resende, 24 - A - Aveiro

PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabeleireiro - Aveiro

PROJECTOS ELECTRICIDADE, R.I.T.A. Rua Eng.º Von Haite, 7 - 2.º Frente - Telefone 034-26333 - Aveiro.

RELOJOARIA DIAMANTE, L.d.a. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Dto - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

REPARAÇÃO de electrodomésticos - Telefone 034-29637 - Solposto

REPARAÇÕES MARCE-NARIA, executam-se. Telefone 034-28574 - Aveiro

REPLICAGEM de LIMAS - Manuel N. Santos - Telefone 034-941233 - Quinta do Picado

RESTAURAM-SE móveis. Todos estilos. Telefone 034-20674 - Aveiro

RESTAURANTE "A Cave" - Visite-nos. Tel. 034-362301 - Gafanha da Encarnação

RESTAURANTE ARCO VELHO. Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

RESTAURANTE ROSA - Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 31 - 33. Telef. 034-24827 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireiro. Telefone 034-28589 - Aveiro

SAPATARIA - consertos rápidos. Rua Eng.º Júlio Portela, 58 - 60 - Agueda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telef. 034-63757 - Agueda

SERRALHARIA ARTISTICA (Carlos Sucena) - Rua Cabo Luis - Esqueria - Aveiro 8089

STAND VELOCIMOTORES - bicicletas, motorizadas. Telefone 034-29359 - S. Bernardo.

TALHO PEDRO ALBERTO - Rua Cônego Maio - S. Bernardo - Aveiro

TROITECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 034-321780 - Ilhavo

VICTOR das PELES. Telefone 034-621821 - Agueda

VIDEO-CLUBE (clube novo). Telefone 034-22040 - Aveiro

VITAMINAS BAR - o seu pub. Visite-nos e ficará satisfeito. C. C. Olho D'água - Esqueria - Aveiro

WATERGATE - Electrodomésticos, reparações. Telefone 034-321780 - Ilhavo

VITAMINAS BAR - o seu pub. Visite-nos e ficará satisfeito. C. C. Olho D'água - Esqueria - Aveiro

WATERGATE - Electrodomésticos, reparações. Telefone 034-321780 - Ilhavo

VITAMINAS BAR - o seu pub. Visite-nos e ficará satisfeito. C. C. Olho D'água - Esqueria - Aveiro

A cidade do Porto nas telas de Thomaz de Mello na Galeria do Casino Estoril

Inaugura-se no próximo dia 6 de Outubro na Galeria de Arte do Casino Estoril uma exposição de Thomaz de Mello com a apresentação de meia centena de trabalhos inteiramente dedicados à cidade do Porto.

Esta exposição é comemorativa da primeira mostra realizada por Tom na capital noroeste, precisamente há 600 anos, e que por essa altura recebeu o melhor acolhimento da crítica, nomeadamente de José Régio que ao tempo assinava uma coluna de análise artística num diário local e que registou a modernidade dos trabalhos apresentados com «jovem artista» para quem e desde logo anteviu a garantia de uma promissora carreira, no mundo das artes plásticas.

Poucas cidades como o Porto reúnem tantos motivos de fascínio para os pintores nacionais e estrangeiros que ao longo dos anos têm registado nas suas telas ou no papel da aguarela as velhas ruas do burgo tripeiro, os seus bairros antigos, as suas praças e zonas ribeirinhas.

Mas também poucos têm dedicado à cidade do Porto tantos trabalhos como Thomaz de Mello, que desde há longos anos acalentava o desejo, agora tornado realidade, de dedicar ao velho burgo noroeste uma exposição de elevada qualidade e nível artístico.

Como escreve N. Lima de Carvalho no texto de catálogo: «Esta exposição marca no percurso artístico de Thomaz de Mello o atingir de um ponto máximo, no domínio total da técnica, no cromatismo tão rico e variado que o Porto oferece, na construção das composições, na escolha dos temas — na realização de uma exposição que é um acto de amor, longamente desejado, gostosamente satisfeito».

Esta mostra tem o cariz de um retorno de Thomaz de Mello à cidade que lhe permitiu plasmar na tela, ao longo destes 60 anos de carreira artística, tantos e tão belos trabalhos, hoje dispersos por dezenas de colecções de todo o país. E constitui, por outro lado, uma homenagem do artista à cidade que lhe proporcionou a produção de muitos dos seus melhores trabalhos.



Este é um dos quadros de Thomaz de Mello em exposição na Galeria do Casino.

Empresa com sede no Porto e delegação nesta cidade, admite:

RECEPCIONISTA C/ boa apresentação ASSISTENTES COMERCIAIS

Os interessados devem contactar pessoalmente ou por escrito para:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.º
Aveiro - Telef. 20564.

Casos variados

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Tel. 034-22130 - Aveiro

SOMOBILTUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.º - Tel. 034-25276 - Aveiro 8138

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO duplex, com 4 quartos + 1, 2 salas, 2 quartos de banho e armários vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira. Tel. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 e lojas vendem-se, nas Barrocas Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3 e lojas, com financiamento vendem-se. Baixos preços. Edifício Três Olhos - Esqueira. Mediterra. Tel. 034-29426 - Aveiro 7991

APARTAMENTOS T1, T2, T3 vendem-se, na Costa Nova. Edifício Típico Palmeiro. Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vendem-se, perto da Universidade. Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se. Edifício Apolo, 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3, T4 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mota, L.d.a. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se. Urbanização Forca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritórios vendem-se. Aveiro - Bairro do Liceu. Galinha da Nazare, Vagueira, Ilhavo Vapor - Largo Branco de Melo, 54. Tel. 034-792365 - Vagos

T1 bem localizado, com garagem individual vende-se na Costa Nova. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24726 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 8.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1, T2, T3 vende-se em zonas balneares. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 Duplex, T3+1, com garagem, T1, T1+1, T2+1, com posto de garagem, prontos a habitar vendem-se, no Bairro do Liceu. Tel. 034-27390 - Aveiro 8124

T2 com 100 m2 de área, 2 wc, financiado pelo C.P.P. vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 7991

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e armários, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Galinha da Nazare. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2+1 vende-se, Euca- lipto-Sul, Bloco E1 2.º Esq. Tel. 034-29638 - Aveiro 8087

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA, com piscina vende-se, na Galinha da Nazare. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 8000

VIVENDA espectacular de luxo vende-se, em Albergaria-a-Velha. Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS - Promoção na Galinha da Nazare. Contacte-nos. Imabita - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º - C - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se, 2.250 contos. Tel. 034-28340 - Aveiro

LOJAS com boas áreas vendem-se em Aveiro e Barra. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA com cave e garagem, vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA e 2 escritórios, vendem-se. Vapor Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS - Promoção na Galinha da Nazare. Contacte-nos. Imabita - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º - C - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se, 2.250 contos. Tel. 034-28340 - Aveiro

LOJAS com boas áreas vendem-se em Aveiro e Barra. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro. Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

Ofertas

MULHER A DIAS, oferecida-se. Telefone 034-20673 - Aveiro

Compras

PAPEL VELHO compra-se. Rua do Lourival, 15 - Casa Adrego - Aveiro

SUCATAS compram-se. Telef. 034-311758 - Aveiro

Vendas

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo

APARELHOS das marcas, Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo

AUTORÁDIOS (com modelos) Hi-fi 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-28135 - Aveiro

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CAMCORDER nova, completa, barata + cassetes vende-se. Tel. 034-911748 - Aveiro

CARNES vendem-se - João Rocha, Rua José Estêvão, 16 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

CISNES, fações, pavões, patos, flamings, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro

COMPRESSOR Atlas Copco, ótimo estado, motor 10 cv, débito 1000 litros, 7 kg pressão, depósito 370 litros vende-se. Tel. 034-25045 / 6 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CAES de ÁGUA Portugueses, ninhada vendem-se, L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D' Aaminium. Telefone 038-813922 - Coimbra

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26981 - Aveiro

EMPREGADO / A de mesa e ajudante de cozinha precisa-se. Tel. 034-28617 - Aveiro

EMPREGADO de mesa precisa-se para restaurante. Horário flexível. Tel. 034-312700 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

INSTALAÇÕES frigoríficas com 600 m3 frio + 220 m3 armazenagem. Tel. 034-361858 - Galinha da Nazare

MOVEIS NOREMA, vendem-se. Agente Escarpate R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

MINHOÇAS / HÚMUS, vendem-se. Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621 - Aveiro

MINHOÇAS vendem-se. Tel. 034-362113 - Galinha da Nazare

MOBILIÁRIO escritório vende-se. Tel. 034-29406 - Aveiro

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro

PORTAS AUTOMATISMOS, vendem-se. Armario, L.d.a. - Telefone 034-94589 - Oliveirinha

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Tel. 034-23768 - Aveiro

RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar: Tel. 034-911118 - Cacia - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

VELHARIAS MOLDARIS, vendem-se. Rua dos Marmelos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

CASA POVOA - Almoços, jantares. R. João de Moura, 29 - Aveiro

CASA da MADEIRA, Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CHARCUTARIA Garrareira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASCARIA GIL GAMESH - faça a sua visita. Rua João Evangelista de Lima Vidal - Presa - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina. Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo

ALFAIATARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro

ALUMINIOS - Cunha & Guimarães, L.d.a. Telefone 034-312313 - Aveiro

ARTIFIBRIA - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro

ARTILAR - Electrodomésticos Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda

BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemilho - Aveiro

BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda

CABELEIHEIRA OPALA - visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Areas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda

CAFÉ SAGITARIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro Bustos

CAFETERIA Fábrica, Telefone 034-21002 - Rua Bandj Amizade - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

CAMPUS - painéis artísticos - cerâmicos. Esqueira 034-312329 - Esqueira

CANAL 7, Almoços, jantares - Agueda

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Cacadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro

CASA LE - Sapataria / Mercaria. Av. 5 de Outubro, 52 - Tel. 034-22937 - Aveiro

CASA POVOA - Almoços, jantares. R. João de Moura, 29 - Aveiro

CASA da MADEIRA, Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CHARCUTARIA Garrareira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASCARIA GIL GAMESH - faça a sua visita. Rua João Evangelista de Lima Vidal - Presa - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina. Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haife, 24 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

DAVID / ESTOFO - Reparação. Telefone 034-94803 - Quintas Costa do valado, Aveiro

DECORADORA de interiores. Projectos. Tel. 034-23469 - Aveiro

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Ave

Efemérides

— o que tem acontecido a 4 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Outubro:

- 1539 — É assinado o tratado de casamento entre o Rei Henrique VIII, de Inglaterra, e Ana de Cleves.
- 1824 — É proclamada a República do México.
- 1853 — A Turquia declara guerra à Rússia.
- 1865 — Napoleão III e Otto Von Bismarck encontram-se em Biarritz e o primeiro concorda com a supremacia prussiana na Alemanha e com uma Itália unificada.
- 1907 — Morre em Hamburgo (Alemanha) o compositor português Alfredo Keil, autor da música do Hino Nacional «A Portuguesa».
- 1910 — O Rei D. Manuel II, de Portugal, foge para Inglaterra, na sequência do desponar da revolução republicana em Lisboa.
- Suicida-se o almirante Cândido dos Reis, um dos chefes da revolta que, no dia seguinte, implantaria a República em Portugal.
- 1930 — Getúlio Vargas torna-se o Presidente do Brasil, na sequência da revolução.
- 1945 — Pierre Laval, colaborador dos alemães na II Guerra Mundial, vai a tribunal em Paris e é executado mais tarde.
- 1957 — A União Soviética põe em órbita o seu primeiro satélite.
- 1959 — É inaugurada a Base Aérea n.º 5, no Montijo.
- 1973 — Iniciam-se as conversações de paz na Irlanda do Norte com vista ao termo de cinco anos de conflitos

- que provocaram cerca de 900 mortes.
- 1976 — Em Portugal, é criada a Ordem da Liberdade.
- 1977 — A Primeira-Ministra indiana, Indira Gandhi, é libertada sob custódia da polícia, 24 horas após a sua detenção sob acusação de corrupção política.
- 1979 — O Papa João Paulo II afirma, numa audiência a padres e religiosos em Filadélfia (EUA) que «o sacerdócio é um compromisso definitivo», não sendo, por isso, vocação para mulheres.
- 1980 — Representantes islâmicos de 38 nações pedem, nas Nações Unidas, a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão.
- 1982 — Aviões israelitas atacam posições de mísseis no Líbano.
- 1983 — Morre, na Turquia, num desastre de viação, o encarregado de Negócios turco em Lisboa, Yurtsev Nihcioglu, cuja mulher foram morta, em Julho, em Lisboa, quando seis arménios ocuparam a Embaixada do seu país na capital portuguesa.
- 1984 — O Senado norte-americano rejeita uma proposta para a redução gradual do apoio da CIA aos rebeldes nicaraguenses.
- 1985 — A Organização Fundamentalista Islâmica JIHAD anuncia a execução do diplomata norte-americano William Buckley, de 57 anos, sequestrado em 16 de Março de 1984.
- 1988 — I ex-Beatle John Lennon recebe, a título póstumo, a «Estrela da Fama», em Hollywood.

Este é o ducentésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 88 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Aquele que não ousa aplicar novos remédios deverá esperar que novos males apareçam» — **Roger Bacon** — (Circa 1214-1284) — filósofo inglês.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOSÉ ANTÓNIO MOURAZ LOPES, Juiz de Direito do 2.º Juízo — 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Aveiro:

FAZ SABER QUE por esta Secção e Juízo e nos autos de Execução Sumária com o n.º 45/89, em que é exequente o Banco Borges & Irmão, Lda. e executados MANUEL BARROCO MEDEIROS e mulher, MARIA OLINDA PINHEIRO DUARTE, com última residência conhecida em Bloco A 7-4.º C — Quinta do Olho de Água, freguesia de Esgueira, Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS, que se contarão a partir da data da publicação do segundo e último anúncio, citando os referidos réus, para, dentro do prazo de cinco dias, findo o dos éditos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente a quantia do pedido exequendo no montante de 666.380\$60, acrescido de juros vincendos de 15% desde 2-3-1989, até integral pagamento ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Aveiro, 21 de Setembro de 1989.

- O Juiz de Direito,
- a) **José António Mouraz Lopes**
- O Escrivão-Adjunto,
- a) **Carlos Luz Marques Lopes**

(Diário de Aveiro, N.º 1296, de 4-10-89)

ESCRITÓRIOS

(ÁREAS VARIÁVEIS)

PARA O PRÓPRIO OU RENDIMENTO
NO CENTRO / AVEIRO

VER DIARIAMENTE NO LOCAL
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 15-1.º DTO.
DAS 9H00M ÀS 20H00M

Imobiliária
EMOBIFER, Lda
COMERCIALIZAÇÃO:
034 - 24694 **Habinorte**

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV
VIA SATÉLITE

QUARTA, 4

SATÉLITE EUTELSAT F5
Pos. Orbital 10° E

TVE-1
H 11.149 GHz
09.00 — 24.00 — Prog. Nacional Espanha

RAI UNO
H 11.010 GHz
07.00-24.00 — Prog. 1 Itália

RAI DUE
H 11.642 GHz
07.00 — 24.00 — Prog. Itália

SAT. EUTELSAT F 4
Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL
V 11.674 GHz

07.00 Daybreak
08.00 The Mix
15.00 Look Out Europe
15.30 The Global Chart Show
16.30 On the Air
18.30 Transmission
19.30 Time Warp
20.00 The World Tonight
22.00 World News and Goodyear Weather
22.10 The World Tonight
00.10 World News and Goodyear Weather Report
00.20 The Mix Music
01.20 Time Warp
01.50 The Mix

TV5 EUROPE
V 11.472 GHz

16.05 Brèves
16.10 C'est à voir
17.10 La Chance aux Chansons
17.30 La Vérité est au Fond de la Mer
18.00 Des Chiffres et des Lettres
18.30 Récréation
19.00 Montagne
19.30 Brèves et Météo
19.40 Papier Glace
20.00 Éditio Spéciale
21.30 La Route des Vacances
22.00 Journal Télévisé
22.30 Sacrée Soirée
23.55 Ex-Libris
00.55 Fin de Programme

SKY CHANNEL
H 11.850 GHz
General entertainement particular aimed a younger audience.
15.00 — 23.00 — Prog. pela Europa

EUROSPORT
H 11.650 GHz

Version pour Europe
18.00 — 24.00

GALAVISION
V 11.565 GHz
24 h — Prog. variado México

SAT 1
V 11.507 GHz
05.00 — 24.00
Prog. variado — Alemão

RTL PLUS
H 11.008 GHz
05.00 — 23.00 — Films Alemão

TELECLUB
V 10.987 GHz
14.30 — 23.00 — Films Alemão

3 SAT
V 11.091 GHz
Films programming from west Germany
14.30 — 24.00

SATÉLITE ASTRA
Pos. Orbital 19.2° E

SKY ONE
V 11.317 GHz

06.00 Sky News World
06.30 European Business Channel
07.00 The DJ Kai Show
09.30 Super Password
10.00 The Sullivans
10.30 Sky By Day Magazine
11.30 A Problem Shared
12.00 Another World
12.55 General Hospital
13.50 As the World Turns
14.45 Loving
15.15 Young Doctors
15.45 Sky Cartoon Corner
16.00 Countdown
17.00 Sky Star Search
18.00 The New Price is Right
18.30 Sale of the Century
19.00 Hey Dad
19.30 Mr. Belvedere
20.00 Rich Man, Poor Man
21.00 Falcon Crest
22.00 Jameson Tonight Chat show
23.00 Sky World News Tonight
23.30 The Untouchables
00.30 Countdown
01.30 Closedown

SKY NEWS
V 11.376 GHz
News on the hour

SKY MOVIES

SATÉLITE INTELSAT F11
Pos. Orbital 27.5° W

THE CHILDREN'S CHANNEL
H 11.015 GHz

06.00 Stories Without Words
06.30 HJVA07 00 Roustabout
07.30 C.O.P.S.
08.00 Take One, Teletax
08.30 Jack in the Box
09.00 Magic Corner
09.30 A Song
10.00 Just So Stories
10.30 Stories Without Words
11.00 Cartoon Time
11.30 Cartoon Classics
12.00 Jack in the Box
14.00 Roustabout
15.30 HJVA
16.00 Cartoon Classics
16.30 Drama
17.00 Closedown

THE DISCOVERY
H 11.175 GHz

17.00 Global Village
18.00 The Automated Factory
18.30 The Leading Edge
19.00 Safari
21.00 Skitricks
22.00 Beyond 2000

CNN
V 11.155 GHz
24 h — USA News Service

POLIELECTRÓNICA
ARMAZ. MAT. ELECTRÓNICO, LDA.
R. Combatentes, 113-L1-L2
Telefs. 716455-716478 • Apt. 4071
3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE

- PROJECTAMOS E INSTALAMOS SISTEMAS DE TV E REDES DE DISTRIBUIÇÃO PARA HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS, URBANIZAÇÕES, ETC.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONCESSIONÁRIO DE SERVICE PHILIPS NO CENTRO • ACESSÓRIOS DE FÁBRICA

... O SEU PHILIPS SÓ É PHILIPS... COM PHILIPS!

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	C	R	O	C	O	N	E	L	O	S
2	R	S	O	C	A	R	A	E		
3	O	R	M	A	T	A	A	P		
4	M	E	M	S	A	A	P	A		
5	O	L	A	V	O	A	M	O	R	
6	M	E	T	O	A	M	A	D	A	
7	I	V	A	A	E	M	E	D		
8	M	O	A	M	E	M	S	O		
9	O	A	R	A	D	A	S	R		
10	D	A	T	I	R	I	Z	A	D	A

HORIZONTAIS — 1 — Pessoas perdidas; traçoceiras. 2 — Esmurrara. 3 — Sufixo que designa profissão; tira a vida; apóstolo (abrev.). 4 — Também não; senhora; fedor. 5 — Nome de homem; ternura. 6 — Filho do filho ou da filha; cortejada. 7 — Imposto de Valor Acrescentado (abrev.); antes de Cristo (abrev.); medicina (abrev.). 8 — Pedra de moinho; adorem; ermo. 9 — Lavradas. 10 — Ridicularizada.

VERTICAIS — 1 — Nomes próprios de calendário. 2 — Saliência. 3 — Esses;

matagal; simbolo químico do astatínio. 4 — E; avó; nome de homem. 5 — Pór-dosol; idolatrar. 6 — Época; concedi. 7 — Zanga; amerício (s.q.); antigo peso de Malaca. 8 — Nota musical; adoram; senhora. 9 — Vais em socorro. 10 — Aquele que separa.

SOLUÇÃO

— O — OS
— R — SATIRIZADA
— A — AMEM — MO — AMEM — AC — MED — MO — AMEM — I — VA — AC — MED — MO — AMEM — O — LAVO — AMOR — NETO — AMADA — OR — MATA — AP — NEM — SA — ACA — E — R — SOCARA — R — SOCARA — E — CROCÓDILOS

RENTRÉE LANIDOR
colecção 0-12

Não perca a apresentação da nova Colecção infantil — dos 0 aos 12 anos — pela primeira vez nas Lojas Lanidor. Entre na sua Loja Lanidor e faça uma «rentrée» especial com as novas Colecções de moda e malhas que são apresentadas em cada quinzena. As Colecções têm a qualidade Lanidor e os preços são uma boa surpresa. São mesmo da Lanidor!

0-12
lanidor

AVEIRO — Rua Domingos Carrancho, 3

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu pouco nublado, tornando-se progressivamente muito nublado a partir da manhã do litoral para o interior. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais. Pequena descida da temperatura máxima.

AMANHÃ — Regiões do norte e centro — Céu muito nublado. Vento fraco tornando-se moderado de norte a partir da tarde. Períodos de chuva em especial nas regiões do norte. Neblinas ou nevoeiros matinais. Pequena descida da temperatura.

SOL — Nascimento às 06h33. Ocaso às 18h13.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às zero horas e 52 minutos do dia 8 de Outubro.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 04h48 e 17h03. Baixa-Mar às 10h45 e 22h59.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05h02 e 17h16. Baixa-Mar às 10h54 e 23h09.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24348) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Atira a Mamã do Comboio». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Batman». Para Maiores de 12 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «O Gladiador». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Chuky — O Boneco Diabólico». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720320).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Senos.

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — S. José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fogueira (Anadia); Parada (Vagos); Vouzela; Albergaria-a-Velha; Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Santa Luzia (Mealhada); Macieira de Alcoba (Águeda), S. João da Madeira; Ovar; Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); Murtosa; Oliveira de Azeméis e Estarreja.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 2/10/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	158\$521	159\$157	África do Sul (Rand)	51\$00	57\$00
Marco (Alem.)	84\$491	84\$829	Alemanha Ocid. (Marco)	83\$80	84\$80
Franco (Fr.)	24\$913	25\$0130	Austria (Xelim)	11\$90	12\$10
Libra (Ingl.)	256\$488	257\$516	Bélgica (Franco)	3\$80	4\$041
Peseta (Esp.)	1\$3339	1\$3393	Brasil (Cruzado)	—\$	—\$
ECU (CEE)	174\$334	175\$032	Canadá (Dólar)	133\$60	135\$60
Lira (Itália)	0\$11582	0\$11628	Dinamarca (Coroa)	21\$45	21\$85
Florim (Hol.)	74\$785	75\$085	Espanha (Peseta)	1\$30	1\$36
Franco (Bél.)	4\$0218	4\$0380	E.U.A. (Dólar)	157\$35	159\$85
Coroa (Suécia)	24\$654	24\$752	Finlândia (Makka)	36\$60	37\$20
Franco (Suíça)	97\$510	97\$900	França (Franco)	24\$70	25\$25
Iéne (Japão)	1\$1359	1\$1405	Holanda (Florim)	74\$20	75\$10
Coroa (Nor.)	22\$913	23\$005	Irlanda (Libra)	224\$10	228\$10
Coroa (Dinam.)	21\$689	21\$775	Itália (Lira)	0\$105	0\$119
Lib. (Ir.)	225\$061	225\$963	Japão (Iéne)	1\$084	1\$139
Dracma (Grécia)	0\$96190	0\$96576	Noruega (Coroa)	22\$70	23\$20
Dólar (Canadá)	134\$614	135\$154	Reino Unido (Libra)	254\$30	257\$80
Xelim (Austria)	12\$002	12\$050	Suécia (Coroa)	24\$40	24\$90
Makka (Finl.)	37\$047	37\$195	Suíça (Franco)	96\$70	98\$00
Rand (Áfr. Sul)	58\$935	59\$171	Venezuela (Bolívar)	3\$30	4\$10

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Hospital	721141/720327
Biblioteca Municipal	24081	Lota	721149
Bombeiros Velhos	22122	Parque de Campismo	720698
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333/25122	PSP	720038
Câmara Municipal	24081/23231	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Taxi — Elísio	722099
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Turismo	720911
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Delegação Escolar	24895	Bombeiros Voluntários	62122
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Câmara Municipal	62077/63433
Redacção	20627/28177/24011	Caminhos-de-Ferro	62548
Electricidade de Portugal — EDP	20320	CTT	62501
Governo Civil de Aveiro	23061/28403	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Guarda Fiscal	21638	Hospital	62133/4/6
GNR	22555	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Turismo	64694/64463
Hospital	22133/28658	SANTA MARIA DA FEIRA	
IANT	22838	Bombeiros Voluntários	32122/32157
Lota	24547/27019	Câmara Municipal	32611/32623
PSP	22022	Caminhos-de-Ferro	32436
Polícia Judiciária	20803	CTT	32111/32195
Posto de Enfermagem	27571	Direcção Escolar	33084
Posto Médico de Aveiro	29660	Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
Serviços Municipalizados	22631/23055	GNR	32451
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	PSP	32022
Transportes Colectivos	23636	Serviços Municipalizados (Avarias)	32535
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	OVAR	
Táxis — Estação	22943	Bombeiros Voluntários	52122
Av.ª Lourenço Peixinho	23766	Câmara Municipal	52003/4/7
Turismo	23680	Caminhos-de-Ferro	52356/52478
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	CTT	52555
ÁGUEDA		Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
Bombeiros Voluntários	622591	GNR	52629
Câmara Municipal	601413	Hospital	52113/4/5/6
Caminhos-de-Ferro	622343	PSP	52999
CTT	622111	Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880	Turismo	52215
Electricidade de Portugal — EDP	623657	ESPINHO	
GNR	622417	Aeródromo de Espinho	722060
Hospital	622074	Bombeiros Voluntários	720005
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229	Câmara Municipal	720020/722108
Turismo	623412	Casino Solverde	720238/723628
ÁGUEDA		GNR	720035

VEJA BEM E SEJA BEM VISTO

PRP

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Amor Com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — Colt em Acção
14.15 — Chuva Na Areia
15.10 — Sociedade Protectora das Aves
15.45 — Ponto Por Ponto
16.40 — O Hospital Central
17.25 — Brinca Brincando
18.20 — Guilherme Tell
18.50 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
20.15 — Sassaricando
21.05 — Vamos Jogar no Totobola
21.25 — Lotação Esgotada
23.35 — 24 Horas
00.05 — Remate

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Telecompra
15.00 — Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha!
16.55 — Os Campbells
17.20 — Trinta Minutos Com...
17.50 — Sinhá Nunos
18.30 — A Aventura da Vida
19.30 — Especial Desporto
21.35 — Jorna das Nove
22.05 — Dona Beija
23.35 — Som da Surpresa

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Telenovela Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Feriados Nacionais — 5 de Outubro: Impantação da República
13.45 — Um Anjo na Terra
14.30 — Chuva na Areia
15.35 — Sociedade Protectora das Aves
16.05 — Ponto Por Ponto
17.00 — O Hospital Central
17.45 — Brinca Brincando «Alice no País das Maravilhas» e «Tom Sawyer»
18.35 — Guilherme Tell
18.55 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. do Min. Agricult.
20.15 — Telenovela Sassaricando
21.05 — Onassis
22.00 — Presidentes da República Portuguesa
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha
16.30 — Especial Desporto — Rugby
18.00 — Telenovela Sinhá Moça
18.40 — A Guerra de Katrin
19.35 — Clássicos da TV «O Reverso da Medalha»
20.30 — Magazine Musical
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Maude
22.00 — Sinais do Tempo
23.00 — Hitchcock Apresenta...

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Última página

Soviete Supremo rejeita proposta de proibição de greves

O Parlamento soviético, Soviete Supremo, rejeitou ontem uma proposta governamental de proibição de greves durante 15 meses, tendo os deputados, reunidos toda a noite, decidido que a proposta era anti-constitucional.

Os deputados elaboraram, no entanto, uma proposta de resolução que não proíbe as greves, mas diz que, se a situação dos transportes ferroviários não estabilizar até dia 9, os Ministérios do Interior e da Defesa assegurarão o controlo operacional e de segurança do sector.

«Medidas imediatas» do Governo para manter a economia em funcionamento são preconizadas na proposta de resolução do Soviete Supremo, que tem já o apoio do Governo, segundo disse o Primeiro-Ministro, Nikolai Ryzhkov.

O Presidente Mikhail Gorbachev, dizendo que as paralisações de trabalho podiam arruinar a economia soviética, deu segunda-feira aos parlamentares uma noite para discutirem uma lei que propunha a proibição de greves durante 15 meses.

Os deputados defenderam que a medida era anticonstitucional, depois de Gorbachev ter afirmado, na segunda-feira, que a lei era «uma medida necessária», pedida «para proteger a democratização da anarquia e da irresponsabilidade».

Traficantes de droga condenados na Guarda

O Tribunal da Guarda condenou segunda-feira um ex-guarda-costas do general Franco a seis anos de prisão por tráfico de droga em Portugal — disse uma fonte judicial.

Francisco Cardoso, filho de um ex-comissário da Polícia de Segurança Pública da Guarda foi também condenado no mesmo processo a seis anos e meio de prisão pela mesma acusação.

A droga era transaccionada para Portugal a partir de Espanha, nomeadamente Fuentes de Oñoro, localidade que confina com Vilar Formoso, revelou a mesma fonte.

O processo foi instaurado há um ano pela Polícia Judiciária da Guarda e pela Guarda Fiscal, na sequência da detenção do cidadão espanhol Saturnino Juanes, natural de San Sebastian, por posse de haxixe.

Durante o julgamento, Saturnino Juanes declarou ter sido guarda-costas do ditador espanhol e afirmou que «nunca passou droga para Portugal porque esta era comprada por portugueses em Espanha».

O processo envolvia mais nove arguidos que foram condenados mas viram a pena suspensa e uma cidadã marroquina que foi absolvida.

Saturnino e Francisco Cardoso eram considerados os principais contactos na transacção de droga da área de fronteira de Vilar Formoso.

Saturnino Juanes servia de contacto e correio do lado espanhol, apesar de ser proprietário de bares nocturnos em Espanha, facto que confessou durante o julgamento.

O julgamento deste caso surgiu depois do denominado caso «Raia Seca» que envolveu mais de 70 arguidos, entre os quais veterinários, comerciantes e criadores de gado.

Pendente no Tribunal da Guarda está ainda um outro processo relacionado com contrabando de tabaco.

Diversos deputados disseram, em intervalos dos trabalhos, que sentiam a necessidade de ser posto cobro à situação caótica nalguns domínios da vida nacional, mas insistiram em que não há fundamentação constitucional para a medida.

Somente em Julho e Agosto, a economia soviética registou perdas de 4.000 milhões de rublos (6.500 milhões de dólares) devido às greves — disse ao Soviete Supremo o vice-Primeiro-Ministro Levoronin.

As greves têm afectado com gravidade, nomeadamente, o funcionamento dos caminhos de ferro e os sectores da energia e da extracção de carvão. Têm também sido despoletadas por razões de descontentamento étnico.

No domínio dos transportes ferroviários, as greves têm tido os piores reflexos na região da Arménia e do enclave de Nagorno-Karabakh, a beira do bloqueio económico, pela contenda étnica com o Azerbaijão.

Engenheiros vivem período de pleno emprego

— diz presidente da Ordem

O presidente da Ordem dos Engenheiros, Simões Cortez, disse ontem que a Engenharia atravessa actualmente um período de pleno emprego em Portugal.

Simões Cortez falava durante a apresentação do Congresso Anual da Ordem que vai decorrer entre os dias 9 e 13, em Coimbra, subordinado ao lema «Pela valorização profissional do engenheiro».

Para o presidente da Ordem, a situação de pleno emprego não é, no entanto, sinónimo do reconhecimento da profissão de engenheiro.

«A profissão não é ainda suficientemente reconhecida em Portugal, sobretudo na Função Pública e no sector empresarial do Estado, onde a dignidade hierárquica e remuneratória do engenheiro não é satisfatória», disse.

Apesar dessa falta de reconhecimento da profissão, acrescentou que «a situação tem vindo a melhorar», adiantando que no sector privado «o trabalho dos engenheiros é re-

conhecido e apreciado».

«Os engenheiros estão sempre no centro do desenvolvimento de qualquer país», disse.

Simões Cortez enalteceu o «elevado nível do ensino e da qualificação dos engenheiros portugueses», garantindo que a adesão à Comunidade Europeia e a futura livre circulação de pessoas «não assusta a classe».

O Congresso dos Engenheiros reunirá mais de 500 profissionais que durante os cinco dias de trabalho vão apresentar cerca de 100 comunicações sobre os seis temas em análise.

A Ordem enquadra mais de 17 mil profissionais (cerca de 70 por cento do total de engenheiros portugueses) licenciados numa das 10 especialidades nesta instituição: Civil, Electrotécnica, Química, Minas, Mecânica, Naval, Metalúrgica, Agronomia, Silvicultura e Geografia.

O total de licenciaturas em Engenharia ministradas pelas Universidades portuguesas ascende a 36.

Mário Soares vai à África do Sul ver o filho

O Presidente da República Mário Soares parte na madrugada da próxima sexta-feira para a África do Sul para visitar o filho João que se encontra hospitalizado em Pretória em consequência do desastre aéreo da Jamba (Angola).

Mário Soares viaja acompanhado pela filha Isabel, estando já em Pretória a mulher do Presidente da República e a mulher de João Soares.

Fonte autorizada do Palácio de Belém disse que o Presidente da República informou previamente o Governo da deslocação, tendo o Primeiro-Ministro dito que «não havia qualquer inconveniente».

O Presidente da República deu também ontem prévio conhecimento à Assembleia da República da sua deslocação, a qual não poderá ter uma duração superior a 5 dias, dado tratar-se de uma visita sem carácter oficial.

A mesma fonte da Presidência da República disse ainda que Mário Soares fez saber à Embaixada da África do Sul em Lisboa que desejava agradecer pessoalmente ao Presidente Clerk e ao ministro dos Negócios Estrangeiros Pik Botha «os esforços feitos para salvar a vida do filho».

O Presidente da República regressa a Lisboa no dia 10 ou 11, soube-se ainda de fonte oficial.

Nos termos da Constituição, o assentimento da Assembleia da República para a ausência do território nacional do Presidente da República é dispensado em viagens sem carácter oficial de duração não superior a 5 dias, bastando o prévio conhecimento.

Se Mário Soares necessitar de ficar mais de 5 dias em Pretória terá de solicitar o assentimento da Assembleia da República.

Pelo Mundo

NÍVEL RECORDE DE MERCÚRIO EM ORCA MORTA

Peritos em vida animal anunciaram segunda-feira que uma orca encontrada morta na costa ocidental do Canadá apresentava o mais alto nível de mercúrio alguma vez registado num animal marinho. O veterinário Ken Langelier disse que a autópsia efectuada no mamífero indicou um nível de mercúrio de 1,272 partes por milhão, quase o dobro do nível recorde registado numa baleia recolhida há dois anos na costa canadiana. «A morte desta orca é motivo para grande preocupação uma vez que o animal tinha apenas 14 anos, isto é, era ainda um bebé», afirmou Langelier. O veterinário considerou que a poluição feita pelo homem é responsável pelos milhares de animais que anualmente morrem nos nossos oceanos.

AVIÕES DA URSS INTERCEPTADOS POR CAÇAS AMERICANOS

Caças da Força Aérea norte-americana interceptaram no passado fim-de-semana três aviões soviéticos no Alaska e obrigaram-nos a abandonar o espaço aéreo nacional disse ontem uma fonte militar. Segundo a fonte, o primeiro incidente ocorreu no sábado, quando um avião soviético do tipo «IL-20 COOT», utilizado em estudos científicos, foi interceptado a 200 quilómetros a noroeste da ilha de Shemya, Alaska, onde a Força Aérea norte-americana desenvolve actividades secretas. No domingo, foram interceptados dois bombardeiros soviéticos «TU-1Y Badger», a 170 quilómetros a sudoeste da mesma ilha.

HISTÓRIA DO JAPÃO PARA ADULTOS EM BANDA DESENHADA

Uma das maiores editoras do Japão vai iniciar a partir de Novembro a publicação da história do país, em banda desenhada, num total de 48 volumes. Esta edição, destinada a adultos, é apoiada por um grupo de professores da Universidade de Tóquio e será publicada ao longo de quatro anos. O primeiro volume fará referência à dinastia chinesa Tang e à sua importância na introdução de métodos de agricultura do arroz no Japão. O autor dos desenhos, Shotaro Ishinomori, publicou recentemente um livro sobre a introdução à economia japonesa que vendeu mais de 1 milhão de exemplares.

QUATRO MIL ALEMÃES DEMOCRÁTICOS OCUPAM EMBAIXADA DA RFA EM PRAGA

O número de alemães democráticos que pretendem emigrar e ocupam a Embaixada da República Federal da Alemanha em Praga aumentou para 4.000, disseram ontem fontes governamentais. Entretanto, o ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, cancelou planos com vista à sua participação numa reunião de titulares comunitários desta pasta, no Luxemburgo, devido à crise gerada pelos que pretendem emigrar. Segundo o Ministério Genscher participará numa reunião em Bona a fim de discutir a situação em Praga.

MAIS BOMBAS EXPLODEM NA COLÓMBIA

Duas bombas danificaram segunda-feira à noite dois estabelecimentos comerciais em Bogotá numa altura em que uma campanha de atentados à bomba relacionados com a droga na Colômbia não dá sinais de abrandar, disse a polícia. As explosões, ocorridas no Bairro Norte de Alhambra, provocaram danos materiais avultados mas não fizeram vítimas. Duas outras bombas explodiram num banco e numa sede de um partido político na cidade portuária de Barranquilla. Soldados têm estado a patrulhar Bogotá e as autoridades criaram 120 postos rodoviários de controlo mas estas medidas não impediram o aumento do número de atentados à bomba, durante o fim-de-semana, contra escolas, supermercados e bancos.